Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de Novembro de 1915 — N. 1.405

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,0; minima, 18,7.

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800 e 7$900. Cambio, 12 1|4 e 12 9|32.

ASSIGNATURAS
Por anno ........ 26$000
Por semestre ........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ........ 26$000
Por semestre ........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA FEIÇÃO DA CRISE

# Ha tantas pessoas que dormem na rua como ha casas vasias

## UMA ESTATISTICA

*Em que bairro morar? Ha casas vagas em todos elles...*

Morar, installar-se convenientemente numa casa, no Rio, foi sempre um desses problemas de fazer envelhecer um chefe de familia, de embranquecel-o ou de fazer mudar... as idéas, desistindo do seu bom proposito.

Ha até um caso typico, passado com um jornalista patricio. Elle já está vivo e são, graças a Deus, morando em Paris, e installado convenientemente, apezar da guerra. Pois esse jornalista, depois de uma longa temporada em Paris, veiu militar nas nossas primeiras linhas da imprensa. Veiu com a familia, veiu ficar aqui, definitivamente. Pois bem, teve que voltar, teve que ir fixar residencia outra vez em Paris, porque no cabo de alguns mezes aqui não conseguira resolver o problema da habitação. Offereceu aluguel adeantado, por um, por dous, por tres mezes, e não houve senhorio que acceitasse. Fez até a carta de fiança, e de negociante com firma registada.

Andou o jornalista pelas pensões, até que, não podendo mais, disparou daqui, deixando escripto um artigo contra os senhorios.

Foi sempre assim o problema da habitação no Rio. As exigencias da carta de fiança e de firma matriculada deram em resultado a invenção de mais uma industria, a das emprezas de fabricação dessas cartas, falcatruas em que tem caido muita gente e nas quaes se tem mettido a policia. Desmoralisada a carta de fiança comprada, os senhorios perderam a opportunidade para se rehabilitar, porque já então a crise vinha tendo o seu lado pratico. As familias se reuniam, se agrupavam, para uma fantastica estação de banhos, em Copacabana, ou para uma temporada em Jacarépaguá, e assim e assado, as casas soffreram um baque formidavel.

As proprias "andorinhas", carroças proprias para mudanças, já não têm quasi que fazer, porque a crise indicou uma boa medida, que é a dos leilões dos moveis. Quem tem que mudar faz leilão do que não é utensilio de cozinha e louça, e o resto, torra, porque depois tudo se arranja.

Para completar o quadro, as construcções vêm sendo ainda o melhor emprego de capital, com os constantes assaltos ao commercio, por meio dos impostos, e com a falta de materia prima para a industria.

Ora ahi está o que tem sido uma das mais interessantes feições da crise. Emquanto dormem milhares de pessoas pelas ruas, ha milhares de casas vasias.

E que os proprietarios não comprehenderam bem ainda o estado actual das cousas. Ha casas que estão vasias ha mais de um, ha mais de dous annos, por pirronice do dono ou da dona da prenda, por não querer baixar uns vinte ou trinta mil réis no aluguel. Os mais intelligentes, os mais praticos, não esperam que o inquilino apresente a condição—ou desce o preço ou me mudo; elles mesmos aparam o golpe, espontaneamente, participando gentilmente ao inquilino que passará a pagar menos dez mil réis do 1º do mez em deante.

E fazem bem. Ahi está a estatistica, a mais bella conselheira, dizendo tôda a verdade. Nos seis mezes que decorreram este anno foram construidas 573 casas, sendo cerca de 80 em Copacabana. No dia 1º do corrente mez havia 1.203 casas vasias, apenas nos seguintes districtos: Botafogo e Gavea, 106; Cattete e Laranjeiras, 167; centro da cidade, 68; Cidade Nova, 52; S. Christovão, 140; Santa Thereza, Riachuelo e Catumby, 133; Mattoso, Tijuca e Andarahy, 176, e Villa Isabel e Engenho Novo, 115.

PARA A SALVAÇÃO DO REGIMEN

# Devemos reformar a Constituição?

## O que pensam os Srs. Azeredo e Glycerio

*— Ha necessidade de uma immediata reforma da Constituição? Quaes os resultados do presidencialismo na vida da Republica? Acha preferivel o parlamentarismo?*

O Sr. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, disse-nos mais ou menos o seguinte:

— "O questionario da A NOITE exige forçosamente uma resposta longa..." Em seguida, numa ligeira palestra S. Ex. deu-nos a entender que é talvez a exuberancia de alguns brasileiros desejosos de um regimen ideal na essencia e na execução que os leva a pedir a revisão da Constituição; mas S. Ex. acredita que no espirito liberal da Carta de 24 de fevereiro ha elemento bastante para a grandeza da Patria e da Republica.

*O Sr. A. Azeredo*

O Sr. senador Francisco Glycerio, presidente da commissão executiva do Partido Republicano Paulista e uma das personalidades de grande destaque na vida da Republica, exprimiu-se nestes termos:

—"1.º Não: algumas disposições e orientações da Constituição podiam ser com proveito emendadas, e isto digo pela experiencia de um quarto de seculo depois da sua promulgação. Mas não ha urgencia, porquanto ainda não se firmou na opinião, nem pelos debates da imprensa, nem pela acção dos partidos, nenhum pensamento que pudesse estabelecer a unidade do regimen constitucional. Repito mais urgente e mais essencial á successão das instituições a reforma do espirito e das praticas republicanas, que devem assentar sobretudo no respeito á execução das leis, tanto na prudencia e na circumspecção dos actos dos governos federaes como dos governos estaduaes.

*O Sr. F. Glycerio*

2.º Consolidou-se o novo regimen atravez de mil azares e difficuldades. A prova de que o presidencialismo é mais proprio da ... da administração publica tenho-a na época em que o regimen monarchico se implantou no Brasil pela outorga da Carta Constitucional. Na verdade desde 1824 até 1840 não houve verdadeiramente regimen parlamentar, pois que os governos de então sacrificavam a preponderancia da Camara dos Deputados á necessidade da permanencia administrativa e á propria estabilidade governamental. Só de 1850 em deante é que o regimen parlamentar começou a executar-se aperfeiçoando-se até á queda do imperio. Deve-se, portanto, concluir que assim como se deveu áquella época a unidade do Brasil deve-se ao regimen presidencial pela efficacia de sua estabilidade, a consolidação da Republica. Realmente elle não tem sido praticado com sentimento juridico, confundindo-se o poder presidencial com o poder pessoal, acima do exame da opinião e do seu julgamento. Mas isto ha de passar, na successão do tempo; com a experiencia adquirida ha de vir as correcções dictadas pelo espirito liberal da Nação Brasileira e pelo concurso infallivel da educação dos homens. Prefiro o regimen presidencial porque reputo o parlamentarismo uma forma de governo que emergiu da Inglaterra e só a ella tem servido com efficiencia secular. O regimen parlamentar é sympathico, e sobretudo seductor aos homens politicos affeitos aos grandes debates publicos. No Brasil, porém, elle sempre foi um impecilho real para a administração publica."

# Chega ao Rio o presidente do Espirito Santo

Ha muito tempo a vinda de um presidente de Estado ao Rio de Janeiro não desperta a curiosidade que ora despertou a do coronel Francisco Marcondes, que dirige actualmente os destinos do Espirito Santo.

Eram seis e meia e já nós estavamos na "gare" da Leopoldina Railway, em Nictheroy, aguardando o nocturno de Victoria.

O Sr. Jeronymo Monteiro foi o primeiro personagem politico que appareceu em Maruhy. Após S. Ex. chegavam os senadores Bernardino Monteiro, Domingos Vicente, João Luiz Alves, deputados federaes Paulo de Mello, Julio Leite e Deoclecio Borges, todos representantes do Espirito Santo.

A "gare" estava mesmo repleta de amigos do coronel-presidente.

O Sr. Nilo Peçanha, presidente do E. do Rio, fez-se representar pelo Dr. Mattoso Maia, secretario geral, e por seu ajudante de ordens, e o general Acht, commandante da 3ª região, pelo coronel Vasconcellos.

O trem de Victoria chegou com um atraso de 53 minutos.

O coronel Marcondes, ao desembarcar, foi muito abraçado por todos os presentes.

Em companhia de S. Ex. vieram, o capitão Coutinho, seu ajudante de ordens, e seu tio, official de gabinete.

A' disposição do Sr. presidente do Espirito Santo foi posta uma lancha do Ministerio da Marinha, em a qual embarcou toda a comitiva.

Nessa lancha pudemos conversar com o Sr. Marcondes.

—A viagem?

—Excellente.

—E como deixou o Espirito Santo?

—Bem, felizmente.

—Sabe V. Ex. que a sua viagem despertou curiosidade, que todos desejam saber a que V. Ex. veiu e que nós, como jornalistas...

—Fui chamado pelo Sr. presidente da Republica e por amigos. Não sei, ainda, porém, o que iremos resolver.

—Não será a questão de limites?...

—E' bem possivel que tambem me preoccupe com a questão de limites... Creio, entretanto, que o assumpto a tratar é a situação financeira do Espirito Santo. Olhe: procure-me mais tarde, depois que eu conversar com o Wenceslau e ahi direi alguma cousa.

Não insistimos.

S. Ex. estava sentado entre os Srs. Bernardino e Jeronymo Monteiro, com os quaes palestrou alegremente.

O Sr. Paulo de Mello ficou um pouco mais longe, como que amuado com aquella intimidade, talvez se lembrando de que tem assegurado a diversos jornalistas, com respeito á gratidão do Sr. Marcondes para com os Monteiro...

No caes Pharoux tocava a banda do Corpo de Bombeiros. A postos estavam os representantes do Sr. presidente da Republica, dos Srs. ministros de Estado, altas autoridades e diversas familias e cavalheiros espirito-santenses. Os photographos approximaram-se, após a troca dos cumprimentos e abraços "interminaveis", e desempenharam-se da sua missão.

O coronel Marcondes, acompanhado pelo coronel Tasso Fragoso e capitão Coutinho, tomou o automovel que o Sr. Wenceslau Braz lhe enviou.

As demais pessoas tomaram o prestito em outros automoveis. O Sr. presidente do Espirito Santo foi hospedar-se no Grande Hotel da Lapa.

# A politica de Uberaba

BELLO HORIZONTE, 19 (A NOITE) — Chegam aqui inquietadoras noticias de Uberaba, visto como se receia que ali o partido Pachola, senhor das mesas eleitoraes e não conformado com a derrota soffrida, pretenda falsear os resultados que deram a victoria ao partido de concentração.

De Uberaba reclamam a nomeação de um delegado bacharel em direito.

# Uma nomeação no Exercito portuguez

LISBOA, 19 (Havas) — Foi nomeado commandante da primeira divisão do Exercito o general Pereira d'Eça.

# Para o Correio ainda ha Avenida Central!

*A ex-Avenida Central, ha mais de tres annos, chama-se, em homenagem ao nosso saudoso chanceller, Avenida Rio Branco. O Correio Geral, porém, até hoje não deu o seu "placet" a esse gesto patriotico e continúa a usar, nos carimbos da agencia da Avenida, a antiga designação.*

# Vocação jornalistica

*Caro secretario.*

*Ao chegar em casa, encontrei seu recado telephonico pedindo-me uma nota sobre a "protecção aos animaes", objecto da insistencia da respectiva sociedade junto ao prefeito. Ahi vae um topico apressado:*

*DEFENDAMOS OS ANIMAES*

*"Merece todo apoio a iniciativa da S. P. dos Animaes junto á autoridade municipal em defesa dos pobres irracionaes.*

*Assim como os homens têm direitos, tambem os possuem os animaes, embora em gráo menor.*

*A sociedade moderna reconhece esses direitos que já foram formulados desde os tempos antigos. Os budhistas sempre respeitaram a maxima "que não se deve matar nem torturar os animaes".*

*A nossa lei sanciona essa conquista da civilisação, limitando-a infelizmente aos animaes domesticos, sem cuidar de proteger os silvestres.*

*E' necessario regulamentar de vez a materia, adoptando a lei nos seus corollarios logicos, isto é, prohibindo a caça, a industria de pelles e pennas, a barbara vivisecção, e mesmo o uso da carne.*

*Emfim, os animaes são entes sensiveis, fracos, que merecem a nossa protecção, como irresponsaveis não devem receber castigos, e muito menos a morte, a não ser em caso de absoluta necessidade.*

*E' de esperar que o Sr. prefeito attenda, sem demora, á bella e nobre iniciativa da S. P. dos Animaes."*

*Mas, olhe; si o director do jornal, porém, for contrario á idéa, substitua esse topico por este outro:*

*DEFENDAMO-NOS DOS ANIMAES*

*"Eis excellente lemma para uma liga que nos defenda das desarrazoadas pretenções que a S. P. dos Animaes quer impôr á Prefeitura.*

*Direitos são prerogativa dos racionaes, dos homens, e não dos brutos.*

*Esse movimento faz retrogradar a sociedade moderna aos tempos do obscurantismo. A sentença "não se deve matar nem torturar os animaes" é pieguice dos budhistas, de trinta seculos atrás, e não tem cabimento nestes tempos de individualismo, de struggle for life.*

*A nossa lei sanciona esse sentimentalismo doentio, cerceando o direito do homem de tratar como lhe aprouver seu burro ou seu cão. Felizmente não incide no ridiculo de estender essa protecção aos animaes silvestres.*

*Desde que protege o burro do chicote, ás vezes necessario, do carroceiro a lei deverá ser logica prohibindo a caça, a pesca, a industria das pelles e pennas, a vivisecção, que tantos serviços prestam á sciencia,e até o uso da carne!*

*Os animaes não precisam da nossa protecção; nós é que em regra necessitamos nos defender delles.*

*E' de esperar, pois, que o Sr. prefeito refugue a destemperada pretenção da S. P. dos Animaes."*

*Espero que a direcção da folha saiba apreciar devidamente esta prova da minha vocação jornalistica e me reserve a primeira banca que ahi vagar, á qual apresento antecipadamente minha candidatura.*

*Recado do*

*R.*

A CONFLAGRAÇÃO

# Tropas italianas desembarcam em Salonica

## E' imminente uma batalha naval no mar do Norte

*Está confirmada a noticia de terem desembarcado tropas italianas em Salonica. Em Londres acredita-se que a situação dos alliados no Oriente attingiu o seu ponto culminante: e ou vencem a resistencia bulgara e detêm o avanço dos austro-allemães, ou são obrigados a deixar os servios á sua sorte e retiram-se sobre o territorio grego.*

*Na primeira hypothese, aos servios não restaria mais do que fazerem a paz com os seus inimigos, salvo si se pudessem manter na Albania e no Montenegro, auxiliados pelas esquadras alliadas no Adriatico. E, na segunda hypothese, aos alliados sómente restaria o abandono de Salonica e, seguidamente, dos Dardanellos.*

*O abandono da campanha dos Dardanellos já começa, aliás, a ser encarado na Inglaterra. O proprio general Monro, que substituiu no commando da expedição ao Oriente o general Ian Hamilton, acaba de aconselhar ao governo de Londres que retire as suas tropas da peninsula de Gallipoli. O governo nada resolveu por emquanto, porque espera o conselho mais avisado de lord Kitchener, que se encontra actualmente em visita aos Dardanellos. Si os alliados abandonam a campanha da peninsula a repercussão que esse facto terá em todo o Oriente, desde os Balkans aos confins da India, será a peor possivel, sobretudo para a Inglaterra, que demonstrará assim a sua fraqueza aos povos mussulmanos sobre que domina. E, para a India, isso póde constituir um verdadeiro desastre.*

*Mas a situação, abandonada Salonica, exigirá esse sacrificio dos alliados, porque os teuto-bulgaros dominarão por completo os Balkans e a conquista dos Dardanellos será então quasi um impossivel.*

### Veneza bombardeada

NOVA YORK, 19 (HAVAS) — Telegramma official de Vienna annuncia que a cidade de Veneza foi hontem bombardeada por diversos aeroplanos austriacos, que alvejaram de preferencia os estabelecimentos militares.

### As operações na região de Ypres

LONDRES, 19 (Havas) (Official) — A artilharia allemã continua sempre activa a léste e a nordeste de Ypres.

Um pequeno destacamento inglez penetrou numa trincheira inimiga, a sudoeste de Massines, matando trinta soldados e aprisionando doze.

Um aviador inglez atacou um aeroplano allemão e obrigou-o a aterrar atrás de suas linhas.

### Confirma-se o desembarque italiano em Salonica

*LONDRES, 19 (A NOITE) -- Está plenamente confirmada a noticia de que cinco grandes transportes desembarcaram forças italianas em Salonica.*

*Calcula-se que tenham ali chegado uns dez mil homens, e sabe-se que são esperados outros contingentes, que seguirão immediatamente para as linhas de frente.*

### As perdas prussianas confessadas

LONDRES, 19 (South American Press) — As perdas prussianas, segundo as listas até agora publicadas attingem a 2.100.000 homens.

### Está imminente uma batalha no mar do Norte

*LONDRES, 19 (A NOITE) -- Telegramma de Copenhague confirma a noticia de terem passado no largo de Helsingfors,r umo norte,vinte e cinco torpedeiros e dous grandes cruzadores allemães.*

### Está imminente uma batalha no Baltico

*LONDRES, 19 (South American Press) -- Foram assignalados varios cruzadores e «destroyers» inglezes e allemães nas proximidades de Kattegat.*

*Acredita-se que está imminente uma batalha entre esses navios.*

# Definição poetica moderna

— Pois não sabes ainda o que é um soneto? E' um corpo de poesia, constituido por quatro batalhões de versos, sendo que os dous primeiros são compostos de quatro linhas e os dous ultimos de tres. A' primeira linha dá-se o nome de vanguarda e á ultima de retaguarda.

Nesta vae o commando supremo, que no tempo do marechal se chamava *chave de ouro.*

O CULTO DA BANDEIRA

# Um discurso de Coelho Netto

Foi o seguinte o formoso discurso pronunciado pelo Sr. Coelho Netto na solemnidade da festa da bandeira na Prefeitura, por occasião da entrega da medalha ao salesiano Antonio Chagas:

"Meu joven patricio — Das proprias mãos do primeiro cidadão da Republica vindes aqui receber, no dia consagrado á exaltação da nossa bandeira e no momento justo em que ella florescerá no tope dos mastros, a medalha civica que, pelo mesmo magistrado, vos foi conferida pelo desprendimento corajoso de que déstes prova na hora triste da catastrophe de outubro.

Relembremos o lance para que nelle refulja o vosso heroismo.

A tragedia foi rapida como toda a insidia.

Ia a barca serena, carregada de juventude; saira da largueza do mar e passava num parenthesis, entre duas terras, quando, abrupto, um choque fel-a estremecer, não com violencia que causasse abalo temeroso: o golpe, posto que mortal, mal fôra sentido pelos passageiros e continuaria a algazarra jocunda se o escachôo dos gorgotões, que entravam pelo rombo, não chegasse aos ouvidos das creanças e o peso d'agua não fosse, aos poucos, fazendo adernar a barca, que arquejava.

Alarmou-se com o medo panico a turba juvenil e, no alvoroço da fuga com que todos instinctivamente appellavam para a vida, ouviu-se a voz do mestre, marinheiro de experiencia antiga, aconselhando calma e garantindo a segurança da barca, que se fazia ao largo, recuando do perigo.

Mas o marulho continuava estrondoso.

Irromperam do fundo os primeiros golfões espumeos e a barca, que se alagava, immergia como sorvida por um "malstrom".

A disciplina escolar impoz-se: á voz do director e dos professores reuniram-se os alumnos espavoridos e começou, a principio com ordem, o trabalho de salvamento.

Encheu-se o espaço de um côro de vivos: eram as "sereias" apitando a soccorro e a taes vozes, a que acorriam, de varios pontos, embarcações ligeiras, juntaram-se gritos, clamores, alarido de pranto, invocações aos céos, doces nomes lembrados na angustia da saudade extrema, appellos de carinhosa amisade.

E a barca afundava num sorvedouro que refervia.

Foi então o desespero.

Coalhou-se o mar de afflictos nadando ás tontas, submergindo-se, debatendo-se a braçadas anciosas ou agarrando-se ao que viam perto; corpos afundavam abraçados; aqui apparecia e sumia uma cabeça, além, duas mãos agitavam-se á tona d'agua; objectos boiavam na confusão das espumas e a maruja, debruçada dos barcos, ia apanhando a esmo pelas aguas os que nadavam em enxames, formando verdadeiros camalotes humanos.

Não havia tempo nem calma para proceder-se a um recenseamento — recolhiam-se os que appareciam. Um, porém, que nadava em direitura a um barco, já ia a lançar-lhe as mãos quando se voltou inopinadamente e, a braçadas largas, retrocedeu ao ponto onde reinava o horror com mais pressa e afouteza do que delle fugira.

Chegou á barca, agarrou-se á balaustrada, saltou na coberta e, com a agua, que entrava aos rolos, desappareceu no que já era abysmo.

Dir-se-ia um suicidio.

Instantes depois viram-n'o resurgir, lançar-se de pelto ao mar de volta á salvação, não só, como fôra, mas trazendo comsigo um galho verde em que, por vezes, ao lufar da aragem, como que se accendia uma chamma e apparecia uma nesga do céo constellado.

Esse nadador intrepido, epigono da raça de Atlante, que carregava o mundo ás costas, com a terra florida e o céo estrellado, creis vós, meu joven patricio, e o mundo que trazieis, generoso alferes, era este, o nosso, a Patria, sinão ella, a grande arvore de frutos de ouro, cheirosa como a primavera e ampla na sua ramada viçosa e agasalhadora, a sua flor, que é a bandeira.

E tal feito de abnegação vós o realisastes por dous motivos, ambos grandes e dignos de serem contados: pelo vosso patriotismo, porque vieis em perigo de sossobro o symbolo sagrado e pela vossa lealdade porque era vosso dever acudir, ainda arriscando a vida, em soccorro do que fôra confiado á vossa guarda, á vossa coragem, á vossa honra.

Tal gesto cumpre rememorado como estimulo aos da vossa edade, como lição aos mais velhos e norma para os que hão de vir.

Para premio do que fizestes aqui tendes o espectaculo formoso, que é uma apotheose ao civismo, que desperta em novedios de esperança de grandes dias para o Brasil. A raça que vem nasce heroica e forte para heroismos.

Não ha religião sem Deus nem Patria sem bandeira. O proprio céo, quando batalhou na terra pela victoria christã, teve o seu estandarte empunhado por Constantino — e foi o labaro.

Prestar culto á bandeira é venerar o espaço e o tempo nos limites geographicos de uma nação e nelles a raça e tudo que ella representa e abrange. Venera-se na bandeira o espaço pelo amor á terra, terra que é duas vezes berço: no somno que acorda ao mysterio na manhã da vida e no somno que vae da noite profunda para o mysterio; venera-se nella o tempo pelo culto ao passado, de onde ella vem, no amor do presente, a que ella assiste e na ancia pelo futuro para o qual acena, palpitando no mastro como uma aza que ensaia vôo largo.

Honra-se a raça pelo respeito religioso que se deve aos mortos constructores e semeadores, pela solidariedade que se deve aos vivos, collaboradores na obra do engrandecimento patrio e pela confiança com que esperamos os que hão de vir continuar a obra em que trabalharam os que são hoje terra, em que trabalhamos nós e em que hão de trabalhar, para gloria e fortuna do Brasil os que ainda são pollen ethereo e que serão força humana amanhã.

Que é a bandeira? é um panno e é uma nação, como a cruz é um lenho e é toda uma Fé. Que é a semente? particula infima, que uma formiga transporta — e é o Jequitibá em que repousa a nuvem. Que é a gotta d'agua? uma lagrima e é a essencia dos oceanos. Que é a flor? maravilha fragil de algumas horas, poesia ephemera das plantas — e é o fruto. Que é o beijo? centelha que resulta do encontro de labios desejosos e é a Fecundidade.

Assim a bandeira. E' um panno e é terra, mares, céos, povo, tempo — a nação e a raça. E' a geographia e a historia, é a tradição e a lenda, é a poesia e a sciencia, é o canto alado e a palavra grave; é o exercito que marcha, é a esquadra que singra ao longo da costa, é a frota de commercio e é a piroga ligeira do pescador; é a Arte e a Religião, é o commercio, é a lavoura, é a industria; é o lar, é o campo, é a floresta e o monte, é o paul e o rio, é a fera que ruge e é o rebanho pacifico, é o passaro que canta, é o ouro que fulge na areia, é a nuvem, é a estrella, é o céo azul — é tudo, é a Patria.

No culto á bandeira encerram-se todos os nossos deveres, desde os que nos são impostos pelo amor, até os que nos são prescriptos pela Lei: assim Deus e a natureza, assim a Justiça e a Moral.

Foi tudo isto, meu joven patricio, que o vosso heroismo salvou do vórtice traiçoeiro.

Mas quando esplende o sol por que havemos de accender luzes pallidas? Que valem palavras que morrem deante da evidencia perduravel? O que eu não lograria dizer, ainda que dispuzesse de todo o thesouro da lingua, di-lo, com a sua eloquencia serena, a bandeira que empunhais.

Ha nella marugem, porque vem da agua salgada, como haveria rasgões, si houvesse voltado da guerra. Mas assim como não se re-

*O joven Antonio Carlos das Chagas, o salvador da bandeira no naufragio da barca "Setima"*

mendam estandartes que regressam esfarrapados dos recontros a ferro e fogo, assim tambem não se deve lavar a bandeira que trazeis para que nella fique, para o sempre, o sal das ondas de onde foi salva pelo vosso amor.

Quem lavasse a Veronica, apagando nella a imagem sanguinolenta, faria do guião do Christianismo um trapo sem significação.

As bandeiras vivem como seres e têm as suas alegrias como as suas dores. Deixemol-as como estão — evangelhos da Nacionalidade não podem ser emendados.

Quando, depois do naufragio, foi a bandeira reconduzida ao Collegio, os meninos, ainda transidos do pavor que lhes causara o sinistro e chorando os companheiros mortos, correram a recebel-a em triumpho beijando-a veneradamente. E dos leitos, onde jaziam os que mais haviam soffrido, vozes reclamavam-n'a e assim andou ella do pateo para as salas, das salas para a enfermaria como a divindade domestica e os que a beijavam sentiam o gosto amargo das ondas que lhes recordava o perigo de que haviam escapado e do qual tambem ella volvia salva pela dedicação heroica de uma creança, que sois vós, para honra do Collegio em que vos educais cujos directores souberam incutir no vosso coração esse sentimento que fará a grandeza do Brasil no dia em que se generalisar espalhando-se por todas as almas, a luz da instrucção, que é para o espirito o que é o sol para a natureza.

A divindade é, por vezes, cruel e, para fazer o milagre, exige victimas nas azas.

O sacrificio foi grande, a oblata custou lagrimas copiosas, mas o milagre veiu e ahi está. Surgiu no proprio altar verde como o lume subia do fogo rogal. Eil-o ahi, é a bandeira salva e, com ella, a alma juvenil da Patria engrandecida.

A creança mostrou aos homens como se salva uma reliquia já subvertida na catastrophe. Imitemos o grandioso exemplo.

Façamo-nos fortes na escola do heroismo e acima das aguas como no meio do fogo mantenhamos alto o pavilhão querido e, emquanto a paz nos sorrir, trabalhemos felizes sob o seu agasalho: lancemos a semente á terra e recolhamos o fruto, eduquemos os nossos filhos e velemos o nosso altar — ella nos dará sombra egual á que espalhava sobre o povo de Deus a nuvem caminhante e na guerra será a columna de fogo que nos levará á victoria. E será sempre a bandeira augusta e immaculada e a sua voz, que é o hymno, nos chamará ao dever, seja elle o trabalho ou seja a guerra. Ouçamol-o com orgulho energico e vamos por elle, firmes.

Não nos deixemos abater pelo desalento: a hora não é de desanimo, mas de arrancada. De pé e para deante: o heroismo ahi está latente no coração das creanças: é o fogo novo que relumbra.

Quero repetir-vos palavras de um moralista, muito á feição do momento que atravessamos. Diz, em um dos seus livros, o pastor Charles Wagner: "O bem existe. Vou proval-o. Imaginae que vos achaes em assembléa numerosa reunida na sala vasta do andar superior de um predio antigo e que, de repente, alguem vos diz: "Tudo isto, desde o tecto ao soalho, está podre, a cair". A principio acceitaes o dito como verdadeiro; logo, porém, corrigis a denuncia com a objecção: "Como é possivel que, estando tudo isto podre,ainda não tenha desabado com o peso de tanta gente?!" Si tal não se dá é porque ha ainda vigas que sustentam, columnas que resistem e muros solidos". Dá-se o mesmo com a sociedade humana. A prova de que ha ainda bons elementos é que a sociedade ahi está e vive. Si só existissem peculatarios, funccionalismo venal, sacerdotes hypocritas, officiaes indignos, empregados concussionarios, homens sem consciencia, mulheres sem pudor, casaes desunidos, filhos ingratos, jovens depravados já, ha muito, seriamos ruinas".

"Todo movimento grande que se impõe nos annaes do mundo é o triumpho de algum enthusiasmo", diz Emerson. Não nos deixemos levar na corrente do chamado Destino, que é a superstição dos covardes. Reajamos contra a fraqueza e, nadando rijo, alcancemos a margem da vida onde exubéra a força e esplende a Belleza eterna.

Eis ahi a creança como saiu da catastrophe: com a bandeira da Patria salva pelo seu heroismo. Sigamos o vexillario infante e com elle, refeitos d'animo e com o enthusiasmo que accendem as acções briosas, levemos o Brasil por deante semeando-o para flores e frutos, cobrindo-o de escolas para aclarar consciencias, armando-o para que se defenda na terra, no mar e no espaço, tornando-o, de desolada nação de tristeza na Chanaan dos prégões alvicareiros, terra de fertilidade e paz, terra do bem e do sorriso, terra de energia e de Fé, para que não haja o contraste do sol mais lindo e das estrellas mais claras dando luz de ouro e de prata a um povo de derrotados pela propria inercia e pelo desalento dos corações sem animo. Sigamos com a bandeira que palpita ao vento, agitando-se em ancia de avançar. Leva-a no punho a Mocidade heroica. Avante com ella, para o Futuro e para a Gloria!"

# O caftismo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A policia prendeu o «caften» Maximo Hungil que vendeu a proprietaria de um prostibulo a sua concubina Sarah Slika, pela quantia de 100 pesos

# Écos e novidades

Folgamos em registar a opinião do relator da receita, no Senado, relativamente a certos vicios de que se resente a primeira das leis orçamentarias remettidas áquella casa do Congresso pela Camara dos Deputados.

E' que tivemos a satisfação de ver confirmadas pela autoridade indiscutivel do senador goyano as considerações que aqui mesmo expendemos, ha tempo, a proposito do lamentavel regimen de instabilidade administrativa, que tanto tem prejudicado os nossos serviços publicos.

O Sr. senador Bulhões affirmou, por exemplo, que "não se comprehende que o Ministerio da Agricultura, cujos serviços acabam de ser organisados pelo governo actual, reclame nova reforma, só pelo facto de ter passado o titular dessa pasta para a da Fazenda".

A commissão de finanças applaudiu e parece que com os senadores estarão todas as pessoas de bom senso, que, certamente, não poderão explicar, em boa fé, a necessidade dessas successivas remodelações, cujo unico effeito é perturbar internamente a marcha normal dos trabalhos publicos, beneficiar "afilhados" e firmar fóra da administração a crença, de que o governo, pouco confiante na efficacia de seus processos, tactea nas trevas e caminha titubeante por entre recuos e vacillações.

* * *

Está na terra, chegado esta manhã, o Sr. coronel Marcondes de Souza, presidente do Espirito Santo, em vesperas de deixar o governo, cujo mandato termina em maio proximo. Consta que vem a chamado do Sr. Wenceslão Braz, receber deste a designação do candidato que em março terá de ser investido, pela soberania dos capichabas, da alta funcção governamental.

Por mais curioso e singular que pareça vir o Sr. Marcondes, da Victoria á rua Guanabara, para saber quem será o seu successor, todas estas e muitas outras extravagancias se explicam facilmente neste nosso afortunado regimen republicano federativo. O Espirito Santo está sob o peso da fallencia tremenda a que o arrastaram os governos passados, com um passivo que dizem ser superior a oitenta mil contos, no qual se incluem mais de noventa milhões de francos da divida externa, para uma receita annua que mal chega a tres mil e quinhentos contos, visivelmente insufficiente só para satisfazer os encargos desse assombroso passivo. Nada mais natural, portanto, que o governo federal se interesse vivamente por sua sorte e não se faça alheio ali a uma questão capital como é a successão presidencial.

* * *

Um caso de legitima "urucubaca".

Domingo ultimo, contou-nos pessoa dignissima de fé, o Sr. Costa Lima levou para mostrar em uma coudelaria do Jockey-Club, uma estatueta, representando um senhor careca e de "pince-nez", que recebera da Europa.

Ao exhibil-a aos olhos do Sr. Linneu de Paula Machado que de sobre uma cadeira espiava os parelheiros que iam sair no pareo, esse conhecido "sportsman" caiu ao chão e contundiu-se bastante.

O cavallo Campo Alegre, na saida, machucou as duas patas, caindo e atirando longe o jockey que ao entrar na cocheira, levou um coice no braço direito. O pareo foi annullado, o Jockey-Club perdeu a porcentagem do movimento do pareo, que foi restituido, e ainda por cima de tudo o thesoureiro adoeceu gravemente e ainda está de cama!

Cruzes!...



## A Central attende aos pequenos lavradores

A directoria da Central tomando em consideração o pedido feito pelos vendedores de hortaliças com relação ao trem que conduz diariamente essa mercadoria para a cidade, facto de que nos occupámos ante-hontem, resolveu attender ás suas justas reclamações, expedindo ordens para que seja modificado o horario do citado trem.

Esse trem, que, devido ao horario actual só chegava á Central ás 18 horas, passa agora a chegar ás 15, conforme os desejos dos mesmos mercadores.



## Os grandes roubos

### Mais dous para o xadrez

Pelo juiz da Segunda Vara Criminal, a requerimento do promotor, foi concedida hoje a prisão preventiva de Hilario da Silva Ribeiro e Salim Abrahão, implicados no grande roubo de fazendas da firma Pereira, Balthazar & C.



## Exercicio da advocacia

O Sr. José Bonifacio apresentou, hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' livre aos escrivães federaes, quando diplomados em direito, o exercicio da advocacia perante as justiças estaduaes.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 19 de novembro de 1915. — José Bonifacio.»



# A guerra

## Submarinos allemães para a Turquia

*LONDRES, 19 (A NOITE) — Sabe-se que os allemães enviaram para a Turquia, via Bulgaria, e pela estrada de ferro, varios submarinos que operarão, por certo, contra os russos no mar Negro e contra os alliados nos Dardanellos e no Egeo.*

## As operações na Galicia

LONDRES, 19 (South American Press) — Telegrammas de Czernowicz, capital da Bukovina, informam que ha grande actividade da artilharia nas linhas de batalha da Galicia. Os tiros de canhão ouvem-se distinctamente naquella cidade.

Os russos, que estão agora muito aprovisionados de munições, estão atacando vigorosamente os austro-allemães.

## Um recúo dos montenegrinos

*PARIS, 19 (HAVAS) — Communicado official de Cettinhe informa que as tropas montenegrinas, que defendiam Sandjak, tiveram de retirar-se para o rio Drina no dia 16 do corrente, sob a pressão de forças inimigas muito superiores em numero.*

## As causas da mortalidade entre os feridos inglezes

LONDRES, 19 (South American Press) — A extraordinaria mortalidade havida entre os feridos inglezes é attribuida ao facto das bombas lançadas pelos "Zeppelins" estarem impregnadas de germens de gangrena.

Aos medicos italianos foi pedido que procedam a exame dos feridos pelas bombas que os austriacos recentemente atiraram sobre Verona, afim de se apurar si tambem ali as bombas estão impregnadas dos mesmos germens.

## O avanço austro-allemão na Servia

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um communicado allemão informa que as forças austro-allemãs approximam-se do districto e do rio Svatz e occuparam Javor, na Servia.

## O Sr. Denys-Cochin chegou a Athenas

LONDRES, 19 (South American Press) — O Sr. Denys Cochin, ministro sem pasta do governo francez, chegou hontem de tarde a Athenas, tendo immediatamente uma conferencia com o rei Constantino.

## As operações no sul da Servia

LONDRES, 19 (A NOITE) — Está confirmada a noticia de que os 5.000 servios que defendiam o desfiladeiro de Babuna retiraram-se na direcção de Prilep, visto estarem sendo contornados por um exercito de 25.000 bulgaros.

Outro exercito bulgaro, sob as ordens de officiaes allemães, procura flanquear os servios nas proximidades de Monastir.

## Os turcos soffrem perdas consideraveis

LONDRES, 19 (Havas) — O "War Office" annuncia que as tropas inglezes que operam nos Dardanellos, apoiadas por dous monitores e um cruzador, atacaram ultimamente as posições turcas, infligindo ao inimigo perdas consideraveis.

As tropas inglezas soffreram cincoenta baixas.

## Os montenegrinos retiraram-se sobre o Drina

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um communicado montenegrino diz que as forças austriacas, com grande superioridade numerica, atacaram os montenegrinos na frente da Herzegovina.

Os montenegrinos retiraram-se para novas linhas sobre o Drina.

## O segundo conselho de guerra dos alliados

PARIS, 19 (Havas) — Realisa-se proximamente em Londres a segunda reunião do conselho de guerra dos alliados.

E' provavel que a Russia e a Italia enviem representantes á conferencia.

## A situação dos alliados no Oriente

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica:

«Nos circulos austro-allemães acredita-se que nem os bulgaros nem os austro-allemães terão necessidade de levar a guerra ao territorio grego.

Espera-se que os gregos permittam a passagem dos alliados teutonicos pelo seu territorio, como tambem permittiram o desembarque dos anglo-franco-italianos em Salonica.

Tambem se confia muito na influencia que possa exercer sobre o governo de Athenas a rainha Sofia, irmã do kaiser.

A expedição dos alliados ao Oriente está agora na sua situação culminante: ou fracassa, ou vence.

A direita bulgara uniu-se aos austro-allemães na Servia central. Essas forças occupam agora uma frente de oitenta milhas. Aos servios resta apenas uma sahida, com a frente de 35 milhas, para se retirarem na direcção do Montenegro.

## O recúo dos servios

PARIS, 19 (Havas) — Telegrapham de Salonica á Agencia Havas:

"Ainda não foi confirmada a noticia de que, após a tomada do desfiladeiro de Babuna pelos bulgaros, tenham os servios operado a retirada geral da linha de frente de sudoeste.

O unico facto comprovado até agora é a evacuação de Prilep pelas tropas servias."

## Communicado russo

PETROGRADO, 19 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Os allemães tomaram a offensiva na terça-feira passada, na estrada de Mitau, a sudoeste de Olai, mas foram repellidos energicamente pelo fogo da nossa artilharia e das nossas metralhadoras.

Perto do lago de Sventen, a oeste de Dwinsk, encontrámos grande numero de cadaveres abandonados nas trincheiras pelos allemães.

Na frente dos lagos de Dreswiaty e Doginskoie, a artilharia inimiga desenvolveu em alguns pontos vivo canhoneio.

Na margem esquerda do Styr a offensiva emprehendida pelo inimigo na direcção de Novo Peltchrevich fracassou."

## Communicado francez

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official das 23 horas:

"A nossa artilharia effectuou durante o dia contra as obras de defesa dos allemães, ao sul do Somme, no sector de Andeche-Achelie-Saint-Aurin, ininterrupto bombardeio de resultados visivelmente efficazes. Um posto allemão ficou inteiramente destruido, sendo as baterias adversas reduzidas ao silencio.

A léste de Argonne os nossos trabalhos de sapa deram ainda novos e excellentes resultados. Na região de Vanquois, no bosque de la Courneine, destruimos uma organisação defensiva do inimigo, e bem assim, por meio de contra-minas, varias obras subterraneas onde os allemães estavam em plena actividade."

# O culto á bandeira

## AS FESTAS DE HOJE

### Um delirio na Prefeitura

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a festa da bandeira na Prefeitura.

Pouco antes das 12 horas, estacionaram nas ruas que circumdam o palacio da Prefeitura as forças militares, obedecendo á ordem por nós hontem publicada. Já então se achavam no pateo interno, occupando as varandas e escadarias, as alumnas das Escolas Benjamin Constant, Tiradentes e outras. Pouco depois começaram a chegar os convidados: o Sr. vice-presidente da Republica, os Srs. ministros do Exterior, Guerra, Marinha, Justiça, Agricultura e Fazenda, S. Em. o cardeal Arcoverde, o ministro argentino e a officialidade do "Nueve de Julio", outras autoridades, além de elevado numero de senhoras.

Acompanhado dos Srs. coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar; capitão-tenente Dodsworth Martins e Dr. chefe de policia, chegou, ás 11 e 45, o Sr. presidente da Republica, que foi recebido com as honras devidas ao seu alto cargo. Recebido pelo Dr. Rivadavia Corrêa, foi S. Ex. conduzido para o salão nobre da Prefeitura, onde se deteve até o momento da solemnidade. A's 12 horas, precisamente, o Sr. Wenceslão Braz se encaminhou para o pateo, fazendo, por entre acclamações, o hasteamento da bandeira.

A companhia de guerra do Collegio Militar prestou as continencias, executando a banda de musica do Corpo de Bombeiros o Hymno Nacional. Em seguida, sob a regencia do maestro Borgogino e acompanhamento da banda dos Bombeiros, os alumnos das escolas municipaes cantaram o hymno de Bilac. Teve então a palavra o orador official, Dr. Raphael Pinheiro, cujas palavras, de espaço a espaço, eram entrecortadas de vibrantes applausos. Orou ainda o bispo Aquino de Castro, que fez enthusiastica saudação á bandeira. Regressando o Sr. presidente da Republica ao salão de honra, para a entrega da medalha ao menor Antonio Chagas, alumno do Collegio Salesiano, que compareceu acompanhado do director do estabelecimento, do padre Helvecio Rodrigues de Oliveira e do tenente Vieira de Mello, instructor dos alumnos, além de 16 collegas dos diversos annos. Os estudantes trajavam uniforme branco, trazendo no braço esquerdo um laço preto. No centro do salão formaram com as respectivas guardas as bandeiras das companhias de Aprendizes Marinheiros, Brigada Policial e Collegio Militar.

Falou o Sr. Coelho Netto, cujo discurso damos em outro logar.

As palavras de Coelho Netto provocaram intenso enthusiasmo na assistencia.

O Sr. Wenceslão Braz collocou, então, no peito do menor Antonio Chagas a medalha, ouvindo-se, por essa occasião, prolongada salva de palmas. As alumnas das escolas atiraram flores sobre o pequeno heroe, que era abraçado por todos os presentes.

Nisto, o Sr. Raphael Pinheiro pede a palavra e diz, dirigindo-se para o presidente, que rompia com o protocollo. Aos seus olhos attonitos e ao seu coração em alvoroço acaba de surgir um quadro inesperado: vê chorando um soldado estrangeiro. Estranha o doce espectaculo! E virando-se para o commandante do "Nueve de Julio", que tinha os olhos cheios de lagrimas, exclama:

— Choras official argentino? Orgulha-te de tuas lagrimas, lagrimas de heroe, lagrimas de valente! E' que estás recordando que a bandeira que hoje se festeja é aquella mesma que junto com o alvi-azul pavilhão de tua Patria combateu nos campos inhospitos para o advento integral da liberdade na Sul-America. E' que tu sabes que o pavilhão da minha terra é irmão gemeo do teu, nas conquistas, nas idéas e nos triumphos! E' que tu sabes que juntos ao pavilhão da solitaria estrella, como frindade bemdita, elles hão de fazer a conquista ideal da fraternidade, da paz e do progresso. Bemditas sejam as tuas lagrimas, marinheiro argentino! Ellas caindo levantam dentro do coração dos patriotas do Brasil este brado sincero e immortal: Viva a Argentina!

Ouviu-se uma calorosa ovação á Republica irmã. Palmas e vivas ecoaram por todos os lados. Feito o silencio, o Sr. ministro Lucas Ayarragaray pede a palavra. S. Ex., mal podendo disfarçar a sua commoção, agradece as manifestações feitas ao seu paiz. Fala da amisade que liga os dous povos. Ella é sincera e espontanea e não fruto de habilidade diplomatica. Aliás essa amisade tinha os fundamentos nos campos de batalha, quando o Brasil e a Argentina, unidos, deram combate á tyrannia. Refere-se ás demonstrações que diariamente recebe do governo e do povo brasileiros, ao qual cada vez mais o orador admira e estima. E abraçando e beijando a bandeira nacional, o Sr. ministro terminou erguendo um viva á nossa Patria.

Repetem-se as ovações á Argentina. O Sr. Ayarragaray e os officiaes do "Nueve de Julio" são abraçados pelo Sr. Wenceslão Braz, ministros, etc., emquanto a assistencia os acclama.

Algumas alumnas recitaram ainda versos, sendo ao commandante do cruzador argentino offerecida uma "corbeille" de flores naturaes. Servida uma taça de "Champagne", o Sr. Wenceslão Braz, com as mesmas honras, deixou o palacio da Prefeitura. Estava terminada a festa. A's alumnas das escolas municipaes foram offerecidos "bonbons", etc.

#### NO COLLEGIO PEDRO II

Revestiu-se da mais commovente solemnidade a cerimonia da saudação á bandeira, levada a effeito pelos alumnos do Collegio Pedro II.

A's 11 1/2 formou em frente ao edificio do internato a companhia de guerra daquella secção do collegio para receber a do externato.

Precisamente ás 11.50 chegou esta ao local e em rapidas e precisas evoluções postou-se egualmente á vanguarda da sua collega do internato.

Ao meio dia em ponto foi içado o nosso pavilhão, ouvindo-se o toque de "em continencia á bandeira" e o hymno nacional.

Terminada a cerimonia inicial, desfilaram as duas companhias em frente á bandeira, para ensarilharem armas no pateo interno do edificio.

Alguns minutos após, dado o toque de reunir, dirigiram-se os alumnos ao salão de honra, onde, formados, ouviram o discurso á bandeira proferido pelo director do collegio, Dr. Araujo Lima.

Fôra designado para falar aos alumnos, o Dr. José Accioli, professor do collegio, que a isso se escusou por motivo de molestia.

O Dr. Araujo Lima, num feliz improviso, produziu uma allocução que foi bem uma formosa lição de civismo dada aos seus educandos. Palmas freneticas resoaram no vasto recinto do salão de honra do internato.

Foi então cantado pelos alumnos o hymno á bandeira, de Bilac, sob a regencia do maestro Dr. Mario Bevilacqua.

Realçou a festa uma orchestra de 20 professores, sob a direcção do Sr. Luiz de Souza.

Aos alumnos do internato e do externato, fraternisados, foi servido um "lunch", após a cerimonia.

Estiveram presentes muitos professores, funccionarios do collegio, familias de estudantes e alumnos de diversos collegios.

#### NA CENTRAL

Na Central do Brasil solemnisou-se tambem a data do anniversario da bandeira.

Ao meio dia reuniu-se todo o pessoal das secretarias, procedendo-se ao hasteamento da bandeira no pavilhão central do edificio, com os vivas do estylo.

#### NO PALACIO DO CATTETE

Teve especial destaque a festa da bandeira no palacio do Cattete.

Ao meio dia em ponto, o Sr. Dr. Helio Lobo içou o pendão patrio no mastro principal do palacio presidencial.

A esse acto assistiram: da casa civil do Sr. presidente da Republica, os Srs. Dr. Euzebio de Queirós Mattoso e coronel Maggi Salomão, officiaes de gabinete; Dr. Euclydes Fonseca, secretario particular; e major Barbosa Gonçalves, auxiliar; da casa militar os Srs. capitão de corveta Thiers Fleming, sub-chefe; capitão-tenente Alvim Pessoa, capitão Carlos Eiras e 1º tenente Pedro Cavalcanti, ajudantes de ordens; capitão Mario Coutinho, zelador do palacio; capitão Ignacio Barcellos, chefe dos Telegraphos, auxiliares e demais funccionarios subalternos.

Por occasião dessa solemnidade formou defronte ao palacio a guarda do Exercito, tocando o hymno nacional a banda de musica do 52º batalhão de caçadores.

#### NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Ministerio da Agricultura, como nos annos anteriores, tambem prestou homenagens ao pavilhão nacional.

Pouco antes do meio dia eram innumeros os funccionarios que se espalhavam pelo salão do Sr. ministro, aguardando a occasião do hasteamento da bandeira.

Logo que se fizeram ouvir as primeiras salvas do mar, o Sr. director da Contabilidade, na ausencia do Sr. ministro, ordenou que se alçasse "o symbolo sagrado da patria" e, voltando-se ao circumstantes, declarou que concedia a palavra a quem quizesse discursar.

Durante algum tempo directores, sub-directores, secretarios, officiaes, auxiliares e porteiros ficaram mudos de commoção. Os funccionarios da Agricultura, comprehendendo que o paiz precisa de braços e não de oradores, entreolharam-se surpresos.

Finalmente, o coronel Olympio de Almeida, official da Contabilidade, arriscou umas considerações civicas sobre o pavilhão nacional — o symbolico panno verde — segundo a phrase do orador. Ao começo um pouco timido, teve o coronel Olympio de Almeida, na peroração, facilidades demosthenicas para combinar as allusões á bandeira, com elogios á capacidade, erudição e outras muitas virtudes de seu chefe, o Sr. director geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura.

Encerrou-se em seguida o expediente. Foi o melhor da festa...

#### NA MAÇONARIA

O Grande Oriente do Brasil realizou, com toda a solemnidade, a ascenção do Pavilhão Nacional, em presença do grande secretario geral da Ordem, representantes de potencias maçonicas estrangeiras, membros do Supremo Conselho e de diversos irmãos das lojas da Federação.

#### NA FACULDADE DE MEDICINA

Teve grande brilhantismo a commemoração da bandeira na Escola de Medicina.

Ao meio dia em ponto foi hasteado no mastro do edificio dessa faculdade o nosso pavilhão, pelo professor Fernando de Magalhães, que fez uma bella saudação allusiva ao acto.

A concorrencia era grande. Havia, além do director e professores, a presença da maioria dos alumnos desse estabelecimento de ensino. De modo que foi brilhante a festa da bandeira na nossa faculdade. Houve grande enthusiasmo por parte do corpo discente da Escola, externado ainda pela palavra fluente do doutorando Coutinho, que falou em nome dos seus collegas.

#### NA ESCOLA NORMAL

Na Escola Normal, com a maior solemnidade, foi realisada a festa da bandeira.

A's 12 horas, na presença do director, corpo docente e grande numero de alumnos, foi hasteado o pavilhão nacional, entoando os presente o Hymno á Bandeira e o Hymno Nacional.

Falou após o professor de educação civica, Dr. Soares Rodrigues, numa vibrante allocução allusiva ao acto.

Em seguida, o alumno Victor Hugo e uma alumna recitaram bellissimas poesias adequadas á solemnidade.

O Dr. Mello Barreto Filho, lente de portuguez, em commemoração á festa, encerrou suas aulas com um discurso, concitando a mocidade a bem comprehender e honrar a patria e o seu symbolo — o pavilhão.

Varios outros discursos foram proferidos, organisando então os alumnos e professores uma sessão literaria, que se prolongou até ás 15 horas.

#### NO CORPO DE BOMBEIROS

Commemorando hoje a festa da bandeira, o commandante do Corpo de Bombeiros fez formar toda essa corporação, e, no momento em que o pavilhão nacional, levado pelo alferes Jeronymo Pereira, da 5ª companhia, passava entre as duas alas formadas, foi tocada pela banda de Bombeiros a marcha batida.

Em commemoração tambem a essa data, o commandante mandou fossem postas em liberdade todas as praças que se achavam presas e impedidas, á sua ordem.

A' noite haverá, no pateo do quartel, illuminação e retreta.

O rancho desta tarde para as praças foi melhorado.

#### UMA INFORMAÇÃO INTERESSANTE

Paciente observador, ao descer hoje para a cidade, teve occasião de verificar nos suburbios nada menos de quatro bandeiras nacionaes invertidas. Tres eram em estações da Central — Bento Ribeiro, Todos os Santos e Meyer — e a ultima em uma escola publica no Encantado. Descuido? Sem duvida. Mas é exquisito que não se tenha um pouco mais de zelo com o nosso pavilhão, exactamente no dia de sua festa...

#### NO LABORATORIO N. DE ANALYSES

O pessoal do Laboratorio Nacional de Analyses, tendo á frente o seu director, Dr. Ribeiro da Luz, prestou culto á festa da bandeira, dirigindo-se todos á portaria daquella repartição, onde, ao meio dia, foi hasteado o pavilhão nacional, sob ruidosas palmas e flôres, estas desprendidas das suas dobras, ao chegar ao topo do mastro.

Neta occasião solemne o chimico Carlos Cardoso, em enthusiastica allocução, saudou a bandeira, dizendo, em resumo, que essa commemoração festiva synthetisava o supremo coração do povo, que por todo o territorio patrio repercutiam vibrantes acclamações de — viva o Brasil; viva a Republica Brasileira.

Que se agitasse sempre assim a alma popular, a bem da cohesão e progresso nacional, porque a maior força e grandeza de uma nação consistem na sua unidade territorial.

Pede que se encarem serenamente as difficuldades, os males do nosso tempo, que se affronte o descontentamento geral e faz appello ao civismo de todos os brasileiros, para que, olvidando os erros passados, se regenere o caracter das novas gerações.

Diz mais que, essa festividade, representando o nosso heroismo, á força de ser repetida annualmente, ha de nos encher de animo e alento para organisar-se o povo em força, revelando a verdadeira soberania e moral politica: que os chimicos tinham o dever de tomar parte no regosijo da patria brasileira, porque o symbolo da bandeira tem-lhes sempre servido de estimulo e firmeza para o seu labor quotidiano, assim como para o esforço e zelo em prol da administração publica.

Conclue solicitando que todos engrandeçam os seus generosos votos pela grandeza e prosperidade da nação brasileira, reverenciando-se sempre á bandeira, que impavidamente ondula por toda parte do nosso torrão natal aos beijos das brisas e que não deixemos de exclamar com sentimento e orgulho de amor patrio — viva o Brasil! viva a Republica Brasileira!

As ultimas palavras do orador foram cobertas de applausos geraes dos assistentes, que voltaram novamente ás suas occupações muito alegres e satisfeitos.



## A alta do assucar

Ante-hontem, o assucar branco crystal era vendido aos preços de 530 a 550 réis; hoje, porém, esse genero só podia ser adquirido aos preços de 600 a 620 réis por kilo.

Os commissarios têm recebido limites para o assucar branco crystal, a 600 réis.



## O caso das estampilhas falsas

### Só estão presos Morsano e Palensi

#### O INQUERITO

As diligencias policiaes levadas a effeito pela tarde de hontem, com bastante exito, a proposito de estampilhas falsas, pelos Drs. Osorio de Almeida e Leon Roussoulieres, auxiliados pelo commissario Abilio Perrone e os agentes da 2ª delegacia auxiliar Viriato, Scola e Cerrone, ao que parece, estão terminadas.

A policia foi de uma grande felicidade prendendo em flagrante dous dos principaes falsarios, os individuos Alexandre Palensi e Luiz Morsano, que, naturalmente no inquerito que será iniciado hoje ainda, explicarão devidamente a procedencia das estampilhas apprehendidas.

Palensi e Morsano estão recolhidos incommunicaveis á Inspectoria de Segurança Publica.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, vae nomear peritos para o exame das estampilhas, o que é indispensavel como formalidade do processo, embora a falsificação seja de natureza a dispensar para a prova essa formalidade.

Ainda esta madrugada foram feitas algumas buscas em casas dos outros suspeitos presos em companhia de Palensi e Morsano e já postos em liberdade, buscas que não surtiram effeito.

Pela manhã de hoje esteve na policia central o ex-commissario Nery, apontado como comprommettido no caso e como vigia dos principaes falsarios. O ex-commissario procurou falar com o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, para desmentir essas accusações.

Até ás primeiras horas da tarde não havia ainda sido iniciado o inquerito policial sobre o caso que deve servir de informação ao flagrante lavrado contra Alexandre Palensi e Luiz Morsano e apurar a procedencia das estampilhas apuradas.



## O SENADO

A sessão é presidida pelo Sr. Urbano Santos. Não ha expediente, nem pareceres, nem oradores. Na ordem do dia não houve numero para as votações. De forma que a sessão teve a duração de uns cinco minutos.

A commissão de finanças não se reuniu. Amanhã haverá sessão para o inicio das discussão dos orçamentos.



## Uma medida na Central

O Sr. Dr. director da E. de F. Central do Brasil, para boa regularidade de serviço, determinou que as inspecções de saude do pessoal para o effeito de licença e aposentadoria serão feitas somente ás segundas-terças, quintas e sextas-feiras, das 11 horas em deante, nesta capital, á rua do Rezende n. 128.



## Os engenheiros italianos entre nós

Embarcaram hontem para São Paulo e dali para Santos, por onde regressarão para a Italia, os engenheiros italianos que aqui vieram commissionados pelo seu governo para examinar os dormentes que empregam as nossas vias ferreas.

Esses engenheiros percorreram todos os trechos da Central do Brasil, tendo tambem visitado o Estado da Bahia, de onde chegaram ultimamente.

Segundo informações que tivemos, os referidos engenheiros italianos fizeram acquisição, naquelle Estado, de cerca de dous milhões de dormentes.



## FALLECIMENTO

Falleceu na manhã de hoje, no Recife, conforme telegrammas aqui recebidos, a Exma Sra. D. Maria Amelia de Sá Pereira, esposa do Dr. José Bonifacio de Sá Pereira.

A veneranda extincta contava 64 annos de edade, era filha do Dr. Candido Gonçalves da Rocha e achava-se ligada ás mais importantes tradições da familia pernambucana.

Deixa numerosa e distincta prole, da qual residem, entre nós, os Srs. Drs. Virgilio de Sá Pereira, illustre presidente actual da Côrte de Appellação; Eugenio Sá Pereira, auditor da Guerra, e Enrico Sá Pereira advogado.



## A eleição de 19 de dezembro no Estado do Rio

### A circular do administrador dos Correios

Segundo a carta constitucional, em o dia 19 de dezembro do corrente anno, fere-se em todo o Estado do Rio o pleito para deputados á Assembléa Fluminense, vereadores ás Camaras Municipaes e juizes de paz districtaes.

Para que a remessa de actas e documentos não seja turbada, o Dr. Octavio Tarquinio de Souza, administrador dos correios, baixou hoje uma circular a todas as agencias e departamentos a elle subordinados, recommendando toda a imparcialidade no serviço eleitoral.

S. S. lembra aos que infringirem a circular o dispositivo da lei.



## A «Defesa Nacional» e os sargentos

Ainda não está terminado o incidente motivado por um artigo da revista «Defesa Nacional» e, nas paginas da mesma revista, no seu ultimo numero, um outro artigo appareceu, o qual desgostou immenso os sargentos do Exercito.

Nessa nova critica é ridicularisado o sargento, tido apenas nas fileiras como inutil e um simples pensionista de farda.

Tal artigo, que, como o primeiro, demonstra indisciplina e está previsto no Codigo Penal Militar, tem sido commentado com tristeza pelos sargentos.

A proposito de um dos qualificativos dados pelo articulista aos sargentos, chamando-os pensionistas de divisas, convem lembrar o que ha tempos publicámos:

Em Matto Grosso, o coronel commandante daquella circumscripção reclamou diversas vezes contra a falta de officiaes alli, os quaes, afastando-se dos seus postos, eram substituidos por sargentos.

A mesma cousa reclamou, em tempo, o general Carlos Campos, commandante da terceira região.

Dizia este general que os officiaes só em pequeno numero (13 para uma brigada) existiam no Contestado, e que os commandos estavam entregues a sargentos.

O facto, entretanto, é que os nossos officiaes, em maioria, não toleram os sargentos, o que se poderá deduzir da leitura do alludido artigo. Isto só servirá para uma desharmonia dentro da classe e que póde acarretar graves prejuizos ao Exercito.

Felizmente parece que o general Bittencourt já é conhecedor do facto e affirmaram-nos que vae agir com severidade.



## O "kiosque" da Avenida foi inaugurado hoje

Foi hoje inaugurado, na avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, o «kiosque», de cuja existencia neste local fomos os primeiros a noticiar, mandado construir pela Directoria de Meteorologia e Astronomia.

Neste «kiosque»-columna, todo de ferro, ha um barometro mercurial, um aneroide registador, um thermometro normal aferido, um thermometro de maxima e minima, um thermographo e um hygrographo.

Para o bom funccionamento destes dous ultimos apparelhos ha um systema de ventilação adaptada no interior do «kiosque». Ha ainda alguns apparelhos, dentre os quaes um relogio de excellente qualidade, indicando a hora legal com precisão.

## UM LEILÃO

Quem seguisse "pari-passu" o desenvolvimento do leilão realisado no ex-solar da rua Marquez de Abrantes sentir-se-ia constrangido ao assistir o desapparecimento dessas reliquias, que representavam a grandeza de uma época; via-se nas decorações internas o trabalho do mestre que já tinha demonstrado a exuberancia de sua intelligencia nas salas do throno do ex-palacio imperial. Chamava desde logo attenção o grande tapete de Aubusson que guarnecia o salão nobre, com as iniciaes do seu primitivo dono (M. A.) como que nos lembrando factos que nos foram legados pela Historia antiga e moderna, onde se viam unidos á arte o talento e o bom gosto, cujo preço alcançou 7:500$000, adquirido pelo Dr. Duval — uma guarnição de um relogio e 2 candelabros foram adquiridos por M. Laffon, 9:600$000; 2 jarrões do imperio, peças muito antigas, deram 1:200$000 cama um, pelo mesmo cavalheiro; 1 espelho com moldura de Saxe, 1:500$000, pelo Sr. Strauses; 1 lustre de salão, ao Sr. Achilles Bouve, 800$000; 3 candelabros de bronze, todo dourado, ao Sr. Dias Garcia, que os adquiriu a 500$000 cada um; 1 cordão de ouro por 800$000, ao Sr. Alfredo Rocha; 1 bronze (grupo O Papa), por Mme. Muller, pela quantia de 1:400$000; 1 jarro com as armas e o retrato do ex-imperador do Brasil foi adquirido por M. Laffon, pela quantia de 900$000. As pratas antigas foram adquiridas por diversas pessoas, onde havia um taboleiro de um primor de lavor, que deu 250 réis a gramma, adquirido pelo Sr. Fernandes; o quadro antigo do retrato de D. Carlota, por 1:000$, ao Sr. Strauses, e uma quantidade immensa de riquezas de valores incomparaveis, tudo vae por ahi e assim como que o manto do esquecimento vae encobrindo aquillo que faria o orgulho dos nossos antepassados.

## Por um acto de humanidade

A Estrada concedeu ao trabalhador da limpeza de carros Octaviano Ribeiro de Almeida o abono de 15 dias de serviço, a titulo de gratificação pelo acto de humanidade, que praticara em 5 de outubro findo, salvando uma senhora que imprudentemente atravessava a linha e que seria fatalmente colhida por um trem de suburbios si o referido trabalhador, com evidente risco da propria vida, não a arrebatasse do imminente perigo.

# ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## E' vigorosa a propaganda monarchica

### Vamos ter uma grande reunião de monarchistas

Voltou á ordem do dia a propaganda pela restauração da monarchia no Brasil, feita nestes ultimos tempos com grande vigor. Milhões de postaes, circulares e "coupons" com a corôa da monarchia e as palavras "A salvação do Brasil" têm sido espalhados por todo o paiz e principalmente nesta capital.

Depois da reunião havida ha dias em São Paulo, pretendem adeptos do regimen decaido effectuar outra grande assembléa no Rio, tendo sido feitos já, segundo soubemos esta tarde, alguns convites. Essa reunião deve effectuar-se ainda este mez.

O numero de hontem do "Estado de S. Paulo" foi hoje muito procurado, devido á nota que esses nossos collegas hontem publicaram e que causou a maior sensação. Na impossibilidade de transcrever toda essa nota, reproduzimos apenas os seus dous ultimos paragraphos:

"De maneira que, no fim da guerra e do "funding", do actual ou de outro que se combine, o que provavelmente nos espera é a maior das humilhações da nossa historia, já dellas tão cheia. Desconfiamos, por certos presentimentos a que alguns factos sabidos dão vulto e vigor, que o povo brasileiro não a receberá de joelhos na submissão de escravo em que outras lhe têm caido sobre a cabeça baixa. Percebe-se bem que elle já se move para protestar. O que elle, na explicavel indecisão de quem acorda, ainda não encontrou é a formula do protesto. Tacteia para concretisal-o. Falta-lhe um ponto de apoio ... a desforra a que a sua dignidade despertada o obriga. Si a Republica não lh'o offerecer, e é possivel que não lh'o offereça, porque os republicanos, mesmo os mais eminentes, endoideceram, é temeridade não admittir que elle, no seu derradeiro desengano, aceeite a solução monarchica.

Vive na Europa um principe, que se julga com direito ao throno do Brasil! Este principe dizem todos que delle se approximam, que é um homem seductor. D. Luiz de Bragança trabalha sem descanso, e com muita habilidade, pela sua aspiração. E' intimo da poderosa casa Rothschild e as finanças do Imperio não apodreceram como as da Republica."

### A SECCA DO NORTE

## Um discurso do Sr. Barbosa Lima e um eloquente appello do Sr. Pedro Moacyr ao presidente da Republica

Quando hoje, na Camara dos Deputados, se annunciou a segunda discussão do projecto n. 185, autorisando a abertura do credito de 7:790$420, para pagamento ao Dr. Orville A. Derby, o Sr. Barbosa Lima occupou a tribuna e proferiu um eloquente discurso. S. Ex., apreciando o modo de agir do governo da Republica, no tocante aos soccorros devidos aos flagellados do norte, fez longas considerações em torno do descaso com que estão sendo tratados os nossos irmãos daquellas regiões e criticou a maneira por que se têm havido os governos da Republica em geral, fazendo despesas colossaes por mera vaidade de ostentação, grandezas na capital, deixando o interior á mingua.

Cita o orador, a proposito, a formidavel despesa com a illuminação desta capital, ao passo que para os soccorros devidos aos flagellados custa-se a votar a menor verba. Na opinião do representante carioca, o Congresso nacional tem magna parte nesses absurdos, por isso que a assembléa de representantes da nação, no Brasil, não representa cousa nenhuma e nada vale.

Quiz falar, na sessão de hoje, dia da festa da bandeira, propositadamente, para fustigar as injustiças da Republica que se tem esquecido até dos voluntarios da patria, daquelles que em 65 combateram nos campos do Paraguay e que andam agora com o emblema auri-verde nacional na lapella de suas blusas rotas, de homens invalidos, e sem a assistencia que a patria lhes deve pela divida de honra que com elles assumiu. Espera, afinal o orador que o nosso pavilhão seja bastante amplo, afim de que possa cobrir, como manto protector, os famintos do norte e os veteranos do Paraguay, uns e outros agora a morrerem de fome.

Em seguida falou o Sr. Pedro Moacyr, que secundou as palavras do Sr. Barbosa Lima, defendendo, embora, o Congresso Nacional da responsabilidade que acaso lhe possa caber relativamente á situação dos flagellados do norte, uma vez que abriu um credito illimitado para soccorrel-os. Além disso o Congresso votou uma verba de cinco mil contos para o mesmo fim, da qual o governo, até hoje, ainda não despendeu tres mil contos.

Não culpa, por isso, o Sr. presidente da Republica, de cujos sentimentos magnanimos não é licito a qualquer brasileiro siquer duvidar. Sabe-se mesmo que elle tem determinado providencias para que sejam soccorridos os nossos irmãos famintos. No entretanto, tem sido desobedecido, esbarrando a sua generosa boa vontade na opposição calma, fria, gelida, kaiseriana, dos seus auxiliares.

—Demitta ou resigne, diz o Sr. Rafael Cabeda.

—Não é tanto assim, diz o Sr. Pedro Moacyr, pois V. Ex. sabe que as injunções politicas determinam attitudes de equilibrio como a que vem mantendo o actual governo, desde que organisou o seu desegual ministerio, para attender ás correntes, então predominantes, de onde surgia a sua elevação ao governo do paiz.

—Mas já não ha mais essas correntes, replica o Sr. Cabeda.

—Não existirá para o meu collega e para mim, que "agarramos o touro pelos chifres". Mas o actual presidente da Republica, mineiro, conciliante, equilibrista, complacente e tolerante, não tem o mesmo criterio que nós, combatentes, com outros processos de acção, alimentamos a respeito das cousas publicas.

Ao projecto n. 185, o Sr. Barbosa Lima apresentou a seguinte emenda:

"Accrescente-se: "Fica aberto aos ministerios da Fazenda, do Interior e da Viação, em conjunto, o credito especial de 5.000:000$ para o fim de soccorrer o governo, sem mais demora aos brasileiros flagellados pela fome nos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, assolados pela secca."

## A complicada fallencia da Casa Standart

Os liquidatarios da fallencia da casa Standart requereram ao Dr. Alfredo Russel, juiz da Primeira Vara Civel, mandado de sequestro de mercadorias depositadas na Alfandega, que os directores da casa Standart antes da fallencia tinham dado em penhor a Jacintho Villelas, com quem lavraram escriptura de divida. Os liquidatarios promoveram, para a prova de tal requerimento, uma justificação por onde demonstraram ser a escriptura entre os directores da casa fallida e o Sr. Villela ardilosa e de má fé.

## A GUERRA

### Brilhante façanha de um aviador inglez

LONDRES, 19 (Recebido pela legação ingleza) — Sir John French informa que a artilharia inimiga continúa activa a léste e a nordéste de Ipres.

Uma empresa brilhante foi levada a effeito por um pequeno destacamento de nossas tropas, na noite de 16 para 17 do corrente, com perda de um morto e um ferido; justamente ao norte do rio Douve (sudoéste de Messines) esse destacamento forçou a entrada na trincheira inimiga da frente e, depois de baionetar os 30 occupantes, regressou ás nossas trincheiras, conduzindo 12 prisioneiros allemães. Esse é o incidente que o inimigo classifica de repulsa a um ataque de supresa na estrada de Messines a Armentiéres.

Recentemente, em serviços de patrulha, um de nossos aviadores atacou um aeroplano allemão e obrigou-o a aterrar violentamente por traz das linhas allemãs. O nosso aviador, descendo até 500 metros do solo, fez fogo sobre o piloto e o observou e lançou bombas incendiarias sobre o aeroplano allemão, deixando-o envolto em fumo.

Nossa machina ficou damnificada pelo fogo do inimigo e foi forçada a aterrar a 500 jardas atraz de nossas trincheiras, onde foi violentamente canhoneada, mas não attingida; o piloto concertou o reservatorio durante a noite e conseguiu regressar a salvo com a machina.

### Os turcos confiscaram os bens dos alliados internados

LONDRES, 19 (A NOITE) — O governo mandou confiscar os bens de todos os subditos da quadrupla-alliança que foram internados desde o começo da guerra.

### A captura de dous submarinos allemães no Mediterraneo

LONDRES, 19 (A NOITE) — Uma noticia de Syracusa diz que os francezes capturaram, na costa da Tunisia, dous submarinos allemães.

### Um successo dos inglezes na França

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um contingente de forças inglezas surprehendeu, durante a madrugada, as forças allemãs que defendiam o caminho de Armentiéres.

Os allemães dizem que evacuaram essas posições porque ellas estavam ameaçadas, o que não é verdade, pois os inglezes fizeram ali muitos prisioneiros e causaram muitas baixas ao inimigo na luta encarniçada que se travou.

### O conselho de guerra dos alliados

LONDRES, 19 (A NOITE) — Nos circulos competentes annuncia-se que estão sendo ultimadas as negociações para a creação do Supremo Conselho de Guerra, no qual estarão representados todos os paizes alliados.

O Supremo Conselho de Guerra ficará encarregado de dirigir as operações militares em todos os theatros de operações.

### Uma victoria dos inglezes em Gallipoli

LONDRES, 18 (Recebido pela legação ingleza) — O general commandante das forças do Mediterraneo communica que a 52ª divisão realisou um brilhantissimo ataque ás trincheiras turcas, no dia 15.

Tres minas explodiram com resultado sob as trincheiras do inimigo nos arredores de Krithia Hullah, ás 3 horas p. m., e a infantaria, avançando immediatamente, tomou 160 jardas de trincheiras a léste de Hullah e 120 a oéste. A trincheira tomada foi immediatamente consolidada e, lançando bombas, os destacamentos cortaram a communicação com o resto das trincheiras e ao mesmo tempo levantaram barricadas.

Nossa artilharia abriu fogo contra as trincheiras de reserva em que se apoiava o inimigo.

Dous monitores armados com canhões de 14 pollegadas e o navio da marinha real "Edgar" cooperaram na acção e sustentaram o fogo até receberem communicação de ter sido consolidada a posição.

A's 6 horas p. m. as baterias inimigas responderam vivamente, mas muito desordenadamente, sendo pequenos os prejuizos que nos causaram.

Os turcos que nas trincheiras proximas atiravam vigorosamente foram alvejados pelas metralhadoras, fuzilaria e bombas, soffrendo perdas consideraveis, apesar do seu fogo ser cerradissimo.

Nenhuma tentativa de contra-ataque foi feita até á noite de 16 para 17, quando se deu um que foi facilmente repellido. Nossas baixas foram inferiores a 50, entre mortos e feridos; na posição que tomámos foram encontrados mais de 70 turcos mortos e um prisioneiro ferido informa que mais de 30 ficaram sepultados pela explosão de uma mina.

### Communicado allemão

A Legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel general communica em data de 18 do corrente:

Os exercitos alliados alcançaram, em perseguição aos servios, a linha Javor-Raska-Kursumlje, occupando essas localidades que foram destruidas pelo inimigo antes de serem evacuadas. Fizemos algumas centenas de prisioneiros e capturámos varios canhões.

Fracassou uma tentativa dos inglezes de se apoderarem, por meio de um ataque de surpresa, das posições allemãs na estrada de Armentiéres a Messingho (Messines).

NOTA — No communicado de hontem, em vez de "2.000 prisioneiros", deve-se ler: "200 prisioneiros".

### Um desmentido da legação da Grecia em Paris

PARIS, 19 (Havas) — A legação da Grecia nesta capital desmente a noticia de que tenha chegado a Athenas uma commissão militar allemã incumbida de inspeccionar os campos de concentração das tropas franco-inglezas em Salonica.

## O feiticeiro do "Cavallo de S. Jorge" foi denunciado e preso

Emilio Antonio dos Santos, o celebre feiticeiro preso pela policia, que recebeu de uma menor denuncia das scenas escabrosas que se passavam nas sessões de feitiçaria organisadas, á rua Victor Meirelles n. 55, por Emilio, foi, pelo Dr. Henorio Coimbra denunciado hoje. Com a denuncia, pediu o promotor a prisão preventiva do accusado, que o juiz, Dr. Silva Castro, concedeu immediatamente, sendo, á tarde, expedido o mandado. A menor fez serias accusações ao feiticeiro, tendo o exame medico-legal demonstrado o estado da victima, o que, aliás, foi por elle proprio confessado, no depoimento tomado no cartorio da delegacia.

## O nosso café na Europa

Os nossos collegas do "Jornal do Commercio" publicaram, na sua edição da tarde, o seguinte telegramma, que pedimos venia para transcrever:

"LONDRES, 18 — Respondendo á nota do Sr. Fontoura Xavier, a que nos referimos a 25 de junho ultimo, Sir Edward Grey communica que o governo inglez resolveu considerar o café como contrabando de guerra condicionalmente.

Permittirá a exportação a 251 firmas continentaes, calculando que isso importará em uma saida de 3.000.000 de saccas."

## A FESTA DA BANDEIRA

*O Sr. presidente da Republica collocando as medalhas dos salvadores da «Setima»*

NA BRIGADA POLICIAL

A Brigada Policial commemorou hoje a data da festa da bandeira com uma cerimonia bastante significativa. A's 12 horas, com a presença do general Agobar e altas patentes desta corporação, foi o pavilhão nacional hasteado no centro do quartel-general da milicia, prestando o 1º batalhão de infantaria as devidas continencias. Logo após os alumnos civis e os do curso nocturno de instrucção primaria da Escola Policial Central entoaram o hymno á bandeira.

Foi lida uma ordem do dia referente ao acto.

O director da Escola produziu uma oração aos alumnos, allusiva á festividade, salientando a significação do culto á bandeira. Foi servido, após a festa, um "lunch" a todas as pessoas presentes.

EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (A. A.) — Teve grande animação a festa da bandeira, aqui realisada hoje. Ao meio-dia o pavilhão nacional foi hasteado em todos os edificios publicos e saudado com uma salva de 21 tiros, nos quarteis da Luz e da Guarda Civica.

No quartel da Luz, depois do hasteamento da bandeira, foi entoado, em coro, o hymno da bandeira, sendo prestadas as honras por uma companhia de alumnos-cabos do corpo escola, sendo depois feita leitura de "ordens do dia" do commando geral. O tenente Jayme Olyntho Rangel fez um discurso allusivo á data, sendo cantado o hymno nacional, em coro, pelas praças.

Procedeu-se depois á solemne entrega da bandeira ao 5º batalhão. A bandeira estava na secretaria do 1º batalhão e foi conduzida pelos guardas da bandeira até ao centro da companhia do corpo escola, que prestou as continencias e que ali se achava formada. Foi feita então a entrega da bandeira á guarda do 5º batalhão, após a leitura da parte da "ordem do dia" do commando geral relativa ao acto.

Na occasião da entrega a banda tocou o hymno nacional. A festa continua no quartel da Luz, onde estão sendo realisados varios jogos de gymnastica. Tambem no quartel da Guarda Civica proseguem as festas.

A FESTA MILITAR NA ILHA DAS COBRAS

Com um programma militar variado e interessante realisou-se hoje, á tarde, na ilha das Cobras, a festa organisada pelas altas autoridades em homenagem á data da bandeira, com uma dedicatoria especial a Olavo Bilac.

O festival devia ter inicio ás 10 horas, o que não foi impecilho para que muitos convidados estivessem naquelle praça de guerra desde uma hora antes e que as altas autoridades da Republica chegassem um poucochinho atrasadas...

No entanto, a festa ás 16.15 tinha começo.

Chegados o Sr. presidente da Republica e suas casas civil e militar, ministros de Estado, prefeito municipal, diplomatas, officiaes de altas patentes do Exercito e Armada, poetas e jornalistas e uma immensidade de convidados, iniciou-se o programma com o juramento da bandeira por um grande contingente de voluntarios ao Batalhão Naval.

Após, essa luzida corporação de Marinha fez admiraveis exercicios, inclusive uma linda carga de baionetas, evoluções essas bastante apreciadas por todos.

Finalisada essa parte, o Sr. presidente da Republica colloca aos peitos dos salvadores dos naufragos da barca "Setima" as medalhas de distincção que S. Ex. lhes conferiu.

Em seguida, o Sr. presidente da Republica, acompanhado de grande comitiva, visitou ligeiramente duas dependencias do Batalhão Naval, retirando-se logo depois. Eram 16.50 quando S. Ex. deixou a ilha das Cobras, acompanhado de suas casas civil e militar.

Ficaram, então, assistindo aos outros numeros do programma do festival, especialmente dedicados ao homenageado, Sr. Olavo Bilac, as demais autoridades do governo e grande numero de convidados.

Esses numeros decorreram brilhantes.

A's 18 horas começou a tocante cerimonia do arriar da bandeira, revestida de grande solemnidade.

## A reclamada intervenção em Alagôas

### Falam na Camara os Srs. Costa Rego e Alfredo de Maya

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Costa Rego, falando sobre a acta, declarou que não têm existencia os pseudos, ficticios Conselhos Municipaes que se têm dirigido á Camara dos Deputados solicitando a intervenção federal em Alagoas para harmonisar a vida politica, para normalisar a pratica do regimen governamental naquella unidade da Federação.

O Sr. Costa Rego asseverou que as referidas solicitações representam apenas os baixos sentimentos feridos de politicos sem grandes escrupulos, que se não pejam de usar de processos os mais condemnaveis para turvar as aguas em que procuram fazer a sua politicagem indecorosa.

O deputado Alfredo de Maya respondeu ao deputado Costa Rego a respeito do protesto deste sobre o appello que os poderes municipaes de Alagoas estão dirigindo ao Congresso para que seja solucionado o caso politico daquelle Estado antes do encerramento da actual sessão legislativa.

Refere que em setembro do anno passado o governador Clodoaldo adiou, por um acto legislativo, as eleições municipaes, acto este que foi annullado em virtude de uma decisão judiciaria, emanada do Supremo Tribunal Federal. Em virtude desse pronunciamento judiciario a opposição alagoana realisou as eleições na época legal, tomando posse dos seus cargos os legitimos representantes do povo no governo do Municipio. O governo mandou garantir o exercicio dos representantes do seu partido eleitos illegalmente de accordo com o decreto annullado pelo Supremo Tribunal Federal.

Os partidarios da opposição communicaram então esse esbulho dos seus direitos politicos aos poderes constituidos da Republica e agora voltam a appellar para que o Congresso, antes do encerramento da actual sessão, se pronuncie sobre o caso politico affecto ao seu julgamento.

## O assassinato do general Pinheiro

O velho inquerito, presidido pelo Dr. Albuquerque Mello, a respeito do assassinio do general Pinheiro Machado, será encerrado, na proxima segunda-feira, definitivamente.

## A MARINHA MERCANTE AGITA-SE

Tivemos esta tarde a seguinte communicação:

"As classes maritimas desta capital convocaram para segunda-feira, á 1 hora da tarde, uma grande reunião em a qual protestarão contra as opiniões do Sr. deputado Celso Bayma, feitas n'A NOITE de trás-ante-hontem, de que a cabotagem nacional deve desapparecer.

As classes do mar pensam telegraphar ao povo catharinense, pedindo o seu apoio contra o seu representante, ao governo do Estado, ao Dr. Lauro Muller e á bancada de Santa Catharina na Camara Federal e no Senado. Depois, as classes do mar irão ao Exmo. Sr. presidente da Republica e ministros pedir o apoio de SS. EEx., caso o Sr. Celso Bayma leve para o Congresso a sua idéa.

Entre os homens do mar ha uma franca revolta contra o facto do Sr. Celso Bayma só achar que a Constituição está errada na parte relativa á cabotagem."

## Um ex-commissario de policia faz de delegado e "morde"

Ha dias foi levada ao Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, uma denuncia, bastante grave. Tratava-se, nada mais, nada menos, de um delegado que, de distinctivo ao peito, varejava casas de tavolagem e de jogo do bicho, relevando todos os flagrantes, prisões, etc., em troca de uma propina.

Os banqueiros, para se verem livres da autoridade, não faziam questão de fazer-lhe presente, dentro de um discreto envelope, logo á chegada, de uma nota de 100$ ou 200$000.

A denuncia era na verdade muito grave e, sob todo o proverbial segredo de justiça, o Dr. Armando Vidal procurou apurar o caso.

Agora foi preso o delegado... Era simplesmente o ex-commissario Carlos Betty o apontado.

Diversos banqueiros confirmaram a denuncia, apurando o Dr. Armando Vidal que, sómente em algumas casas da rua de S. Christovão e General Polydoro, o ex-commissario Betty havia conseguido de propina cerca de 600$000.

E, a proposito do facto, que relatamos conforme os informes da policia, o ex-commissario está sendo processado, já se achando preso na Inspectoria de Investigações e Capturas.

## A redacção final do Codigo Civil

A commissão especial do Codigo Civil terminou hoje os trabalhos da redacção final do mesmo.

Dando por findos os referidos trabalhos, o presidente da commissão deputado Justiniano de Serpa agradeceu aos seus companheiros de missão o zelo, o carinho e a dedicação com que todos se desobrigaram de tamanho compromisso.

Falou tambem o senador Fernando Mendes, que agradeceu ao deputado Serpa o convite a elle dirigido e aos seus pares para tomarem parte nos importantes trabalhos que então vinham de terminar.

## Imposto sobre vencimentos de magistrados

O Sr. Felisbello Freire justificou hoje, á hora do expediente, na Camara dos Deputados, a seguinte indicação:

«Indico que a commissão de constituição e justiça seja ouvida e interponha parecer sobre os seguintes pontos:

a) O paragrapho 1º do art. 57 da Constituição priva que o Congresso, pela sua faculdade soberana de crear impostos, tribute os vencimentos dos juizes por uma lei de impostos de caracter geral sobre todos os vencimentos do funccionalismo publico?

b) A interpretação dada pelo Supremo Tribunal a esse artigo em sua sentença não crea um privilegio dos magistrados federaes e não attenta contra o paragrapho 2º do artigo 72 da Constituição?

c) Qual a verdadeira interpretação a dar áquelle paragrapho em face do elemento historico da Constituição e em face dos principios cardeaes dos governos livres e democratas. — Sala das sessões, em 18 de novembro de 1915. — Felisbello Freire.»

## E são presos os redactores d'"A Defesa Nacional"

### Uma ordem do dia do commando da terceira divisão

O incidente provocado pelo artigo "Exames de batalhão", publicado pela revista militar "A Defesa Nacional", teve hoje solução com a prisão por 25 dias dos tres officiaes que redigem essa revista. A ordem do dia do commandante da 3ª divisão, relativa ao caso e hoje baixada, é a seguinte:

"Em resposta ao meu officio n. 435, de 17 do corrente, acaba o Sr. general commandante da 3ª brigada de artilharia de enviar-me as declarações feitas pelos capitão Epaminondas de Lima e Silva e primeiros tenentes Bertholdo Klinger e José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, responsabilisando-se pelo artigo publicado no ultimo numero da revista militar "A Defesa Nacional", sob o titulo "Exames de batalhão", como redactores, que são, da alludida revista.

Já alguns jornaes desta capital, em noticia que não foi contestada, tornaram publico declaração identica e accrescentaram que os redactores responsaveis, como solidarios que eram, não divulgariam o nome do autor do artigo.

Na classe militar uma tal manifestação de solidariedade, e tão affrontosa declaração de coparticipação collectiva na responsabilidade, partindo de officiaes, constitue, só por si, acto da mais alta indisciplina e de maior insubordinação do que o commettido pelo autor do artigo que em deprimente posição ora é acastellado por tão dignos companheiros.

E' bastante lamentavel que justamente na occasião em que intellectuaes de nossa patria, e os mais ardorosos patriotas de todas as classes se congregam na communhão de esforços pelo levantamento das forças armadas, apresentando-as aos nossos concidadãos, não como um amontoado de individuos de farda, sopitados de desejos e ambições, afastado do convivio da nação, mas sim amantissimos filhos que, aggarrados á bandeira, procuram collaborar para o engrandecimento da patria commum, demonstrando corresponder, assim, aos sacrificios da nação, nunca regateados, tal manifestação collectiva tenha occorrido.

A "Defesa Nacional", revista de militares, redigida por militares, não tem, todavia, justificado tão suggestivo titulo, nem tão pouco correspondido á expectativa dos que a subsidiam; porque as discussões mais inconvenientes nella têm tido inicio, como ainda ha pouco se viu, e vão terminar na imprensa diaria, com grave prejuiso para a disciplina militar.

Não satisfeitos com tão estereis discussões e as dissenções entre os camaradas, acharam propicio o momento de iniciar a campanha dos insultos soezes, das criticas petulantes e philaucïosas e das ironias vis, até contra as mais altas patentes do Exercito, a proposito da instrucção e da administração.

E, como não seja admissivel que factos tão aggressivos fiquem impunes e na impossibilidade de applicar rigoroso castigo ao autor do insolito artigo, determino que sejam os officiaes que se declararam responsaveis, presos por 25 dias, sendo o capitão Lima e Silva, na fortaleza de S. João, 1º tenente Bertholdo Klinger, no 3º grupo de obuzes, e 1º tenente Pompeu Cavalcante, no 2º regimento de infantaria.

Com a maior segurança affirmo aos meus commandados que empenho os melhores esforços para manter com toda amplitude a disciplina e justiça proprias á dignidade do cargo que occupo e positivamente não sacrificarei o culto dessas virtudes militares ás attracções da popularidade. — Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, general de divisão."

## Carne de cavallo por carne de vacca

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Tendo recebido denuncia de que varios açougues desta capital illudjam a sua freguezia vendendo-lhe carne de cavallo por carne de vacca, a policia mandou varejar essas casas, apprehendendo a carne e multando os açougueiros.

## A policia e as casas de penhores

### NOVAS MEDIDAS

A policia, na pessoa do Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, toma agora novas medidas referentes ás casas de penhores.

Entre outras cousas, o Dr. Armando Vidal procura, com as novas disposições prevenir-se contra os meios mais usados pelos ladrões para, sem despertar desconfianças e difficultando a acção da policia, no sentido de descobrir o paradeiro do producto dos roubos, verem-se mais depressa em posse de dinheiro.

Praticado o roubo, é commum e meliante correr para as casas de penhores.

O Dr. Armando Vidal, estudando o assumpto e baseado nas disposições das nossas leis a proposito, officiou ás casas de emprestimos de dinheiros sobre penhores, fazendo diversas recommendações, entre ellas a que visa principalmente o ponto em questão.

O officio é, em resumo, o seguinte:

"As casas de emprestimos sobre penhores enviarão aos respectivos fiscaes o annuncio de leilões com a antecedencia de 10 dias, remettendo logo em seguida os fiscaes taes annuncios á 3ª delegacia auxiliar;

Os proprietarios das casas de penhores fornecerão aos fiscaes antes de começar os leilões um mappa, contendo detalhadamente os annuncios das cautelas, descripção do penhor, data do contrato e do vencimento, do capital, juros e despesas, com espaços em branco para o lançamento do preço obtido, commissão do leiloeiro e saldos, sendo o mappa logo que assignado pelo fiscal immediatamente remettido á policia;

As casas de penhores remetterão diariamente á 3ª delegacia auxiliar a cópia authentica obtida por papel carbono das cautelas, com a descripção dos penhores, o numero da cautela, não sendo, no entanto, preciso o nome do mutuario."

## O «Andrada» vendido por 188:000$000!

A's 13 horas teve logar, na guardamoria da Alfandega, o leilão do ex-transporte de guerra e actual registo fiscal «Andrada».

O leiloeiro Vernet acceitou os lances a começar pelo preço da avaliação, que era de 70:000$000.

Afinal, o martello bateu sobre a mesa quando A. G. Fontes & C. offereceram...... 188:000$000.

E o «Andrada» está vendido.

## A solução do caso fluminense

Já hoje o Sr. Gomercindo Ribas levou, prompto, á Camara o seu voto divergente do parecer do Sr. Mello Franco, sobre o caso fluminense.

Neste voto, que deverá ser lido na reunião de amanhã da commissão de constituição e justiça da Camara, o Sr. Gomercindo Ribas propuzera pela votação do projecto do Senado, relativo ao assumpto ha tempos approvado naquella casa do Congresso Nacional, determinando a intervenção federal para normalisar a situação do Estado do Rio.

A reunião da commissão de justiça da Camara está convocada para amanhã, ás 14 horas.

## O caso das estampilhas falsas

O Dr. 2º delegado auxiliar ouviu novamente, á tarde, Alexandre Parensi, o principal personagem do caso das estampilhas falsas.

Parensi continúa affirmando no inquerito as suas primeiras declarações, nas quaes disse ter recebido as estampilhas falsas das mãos de Pedro Fossa, que lh'as dera ha tempos e o qual fôra assassinado um dia no salto de Itu', em S. Paulo.

A policia apurou que, de facto, esse individuo a que se refere Parensi morreu assassinado naquella cidade.

O Dr. Osorio de Almeida não perdeu, porém, a esperança de ainda conseguir a verdade sobre a procedencia das estampilhas.

Ao que corre nos corredores da Policia Central, o Dr. Aurelino Leal combinou já com o Dr. Osorio de Almeida a gratificação que deverá ser dada, a titulo de estimulo, aos agentes que trabalharam neste caso e que foram os mesmos que, logo aos primeiros dias da administração actual da policia, descobriram a fabrica de pratas falsas, á rua Visconde de Sapucahy. São elles os agentes Viriato, Scola e Cerrone.

Será contemplado tambem pelos serviços prestados neste, como em outros trabalhos policiaes, o commissario Abilio Perrone, um dos mais activos chefes de secção da Inspectoria de Segurança Publica.

## O marechal Hermes não sahiu de Petropolis

PETROPOLIS, 19 (A NOITE) — Inteiramente falsa a noticia que diz encontrar-se o marechal Hermes da Fonseca, na Paulicéa. O ex-presidente da Republica está nesta cidade e, ainda hoje, pela manhã, fez calmamente um grande passeio em companhia de sua esposa.

S. PAULO, 19 (A. A.) — A proposito da noticia de se achar nesta capital o marechal Hermes, a "Gazeta" publica hoje o seguinte: "Em relação da noticia que hontem publicámos, recebemos do director do Sanatorio Santa Catharina, uma carta referindo que innumeras pessoas têm ido áquella casa de saude, procurar o ex-presidente da Republica. Para não causar novos incommodos a ninguem, pede-nos o missivista declarar que, o marechal Hermes não está, não esteve e não encommendou aposentos no mesmo hospital".

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 331, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 21244 | 20:000$000 |
| 46401 | 5:000$000 |
| 54663 | 2:000$000 |
| 46069 | 1:000$000 |
| 57892 | 1:000$000 |
| 58865 | 500$000 |
| 33174 | 500$000 |
| 00315 | 500$000 |
| 29712 | 500$000 |

Premios de 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 49820 | 55073 | 26700 | 38161 | 26081 |
| 57174 | 46728 | 37619 | 34156 | 38321 |
| 48659 | 45068 | 63652 | 20494 | 9012 |
| | | 9733 | | |

## O BICHO

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 244 | Cavallo |
| Moderno | 711 | Burro |
| Rio | 955 | Gato, |
| Salteado | | Pavão |

Para amanhã:

345

907

823

## LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 47ª loteria do plano n. 49, extrahida em 18 de novembro de 1915:

| | |
|---|---|
| 57859 | 50:000$000 |
| 35737 | 5:000$000 |
| 33580 | 4:000$000 |
| 38237 | 2:000$000 |
| 2546 | 1:000$000 |
| 41161 | 1:000$000 |
| 45101 | 1:000$000 |
| 46277 | 1:000$000 |

Approximações

| | | |
|---|---|---|
| 57858 e 57860 | | 600$000 |
| 35736 e 35738 | | 500$000 |
| 33579 e 33581 | | 300$000 |
| 38236 e 38238 | | 200$000 |

Dezenas

| | |
|---|---|
| 57851 a 57860 | 100$000 |
| 35731 a 35740 | 60$000 |
| 33571 a 33580 | 50$000 |
| 38231 a 38240 | 50$000 |

Centenas

| | |
|---|---|
| 33501 a 33600 | 20$000 |
| 35701 a 35800 | 30$000 |
| 38201 a 38300 | 20$000 |
| 57801 a 57900 | 40$000 |

Terminações

Todos os numeros terminados em 59 têm 40$000.
Todos os numeros terminados em 9 têm 5$000.
Exceptuando-se os terminados em 59.

O fiscal do governo, Dr. J. da Silva Pinto.
Os concessionarios, J. Azevedo & C.
A autoridade policial, Dr. Virgilio do Nascimento.
O escrivão das loterias, Getulio M. Reis.



**Mathilde Moreira Brown**

Mario Brown, Affonso da Silva Moreira e familia, Esther Brown, familias Pereira Guimarães e Guimarães Porto, agradecem sinceramente ás pessoas que compareceram ao enterramento de sua querida e estremosa esposa, filha, irmã, cunhada, comadre e amiga, MATHILDE MOREIRA BROWN, e participam que farão celebrar a missa de setimo dia, amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

## A Protecção á Infancia em Nictheroy

### Uma festa de caridade

Fundado pela feliz iniciativa do Dr. Almir Madeira, o Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, cujos relevantes serviços prestados já podem ser assignalados, vae festejar segunda-feira, 22 do corrente, o primeiro anniversario da sua installação.

O programma da festa ficou definitivamente resolvido hontem, em reunião das Damas de Assistencia á Infancia, presidida pela Sra. Americo Lassance, tendo como secretarias as Sras. Dario Callado e Mauricio de Souza.

Embora revestida de muita simplicidade, constituirá esta festa de caridade um verdadeiro acontecimento no seio da sociedade nictheroyense.

A primeira parte do programma será preenchida por uma sessão solemne com a leitura dos relatorios do director e thesoureiro da instituição. Logo após, effectuar-se-á um concurso de robustez entre creanças menores de um anno e amamentadas ao seio, entregando-se aos vencedores os premios offerecidos pelas Sras. DD. Maria Amalia Lassance, Abigail Pimenta Bastos e Augusta Lassance, e á mais debil protegida do Instituto, assim como ás duas primeiras matriculadas serão dados os premios instituidos respectivamente pelas Sras. Elysio de Araujo e Dario Callado e pelo mesmo Gerson Pereira.

Em seguida, será feita uma grande distribuição de roupas e brinquedos aos pobres que se acham sob a protecção do humanitario estabelecimento, terminando a festa com um "five-o-clok-tea", servido por gentilissimas senhoras da "élite" nictheroyense, e uma larga distribuição de "bonbons" ás creanças.

Para as diversas commissões foram nomeadas:

Sras. DD. Aurea de Siqueira Machado, Augusta Lassance e Eulalia Ferreira da Silva, para angariar doces.

Sras. DD. Odette de Souza e Maria Eugenia de Castro Menezes e senhorita Dinorah Pereira, para a obtenção de "sandwichs", cerveja e as mesinhas para servir o chá.

Sras. DD. America Barbosa Madeira, Corina de Araujo, Adelia Parreiras, Edith Callado, Abigail Pimenta, Zelinda Pereira, Isaura Mendonça, Beatriz Damasio, Candida Pitanga, Maria de Almeida Sá Carvalho, Cacilda Furtado, Edméa Regazzi, Xantippe Souto, Maria Conceição Santiago e Juracy Parreiras, para distribuição de roupas e brinquedos.

Para servir o chá foram nomeadas as senhoritas Therezinha Ferreira da Silva, Dinorah, Guiomar e Juanita Pereira, Maria Siqueira Machado, Adalgisa Alves, Rosa Guilhobel, Aracy e Elza Mendonça, Lourdes Lassance, Lilia e Alice Barcellos Lopes, Edméa Pitanga, Odila Farias, Maria Amelia Natividade, Maria Noya, Ismar de Almeida, Oriccezinda Guimarães, Mocema Monteverde, Dalila Castro, Dolores Paz, Alice Souto Faria da Costa e Violeta Mendes de Sá.

As senhoritas acima referidas usarão os mesmos distinctivos das festas de installação: touca hollandeza, bolça e avental brancos, enfiados de fita verde.

Todas as senhoras e senhoritas commissionadas deverão comparecer domingo, ás 13 horas, á rua General Andrade Neves n. 239, séde daquella benemerita instituição.

# O culto á bandeira

## As festas de hoje

No Collegio Sant'Anna, sito á rua General Caldwell n. 210, sobrado, dirigido por D. Deolinda de Assumpção Meirelles, foi solemnemente commemorado o anniversario do decreto instituidor do pavilhão nacional, sendo este, ao ser hasteado, ás 12 horas, ornamentado de flores naturaes, entoando os alumnos, por essa occasião, o hymno de saudação á bandeira e tendo logo após á cerimonia sido realisada, pelo Dr. Henrique do Carmo Netto, uma conferencia allusiva e assistida por numeroso auditorio, tendo o conferencista se occupado da significação das côres, symbolos astronomicos, tradição, historica desde o primeiro pendão portuguez até ao pavilhão actual da Republica, emblemas, armas e symbolo da bandeira.

NO CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Comquanto não esteja ainda inaugurada, officialmente, a séde do Club dos Funccionarios Publicos Civis a sua directoria determinou que fosse içado o pavilhão nacional na respectiva fachada, e, incorporada e acompanhada de grande numero de socios, prestou as devidas homenagens á nossa bandeira, que foi saudada por frenetica e prolongada salva de palmas.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

No Ministerio da Fazenda a festa da bandeira foi commemorada com solemnidade. O Sr. ministro Pandiá Calogeras, acompanhado de seus auxiliares e de funccionarios do ministerio a seu cargo, içou, ao meio-dia, o pavilhão nacional.

Em todas as repartições dependentes do Ministerio da Fazenda e do da Justiça foi içado, ao meio-dia, o pavilhão nacional.

NA ALFANDEGA

Perante quasi todos os funccionarios foi içado o pavilhão nacional na fachada da Alfandega, ás 12 horas.

Todos os funccionarios e curiosos deram vivas á bandeira. Fez um enthusiastico discurso o fiel de armazem, Sr. Monteiro de Barros.

O FESTIVAL DA PRAÇA DA BANDEIRA

A praça da Bandeira, antigo largo do Matadouro, cujo nome actual vem, precisamente, da instituição do culto á bandeira, festejou hoje, condignamente, o anniversario desta data. A's 12 horas, profusamente engalanada a praça, estando o pavilhão, no centro, embandeirado com pavilhões de todas as nações, tremulando ao vento, na flecha, o brasileiro, uma banda de musica particular deu inicio ao festejo, que se prolongou pela tarde, estendendo-se durante toda a noite de hoje. Desde as 12 horas o movimento na praça foi grande, a ella acorrendo as familias moradoras no bairro.

NO LLOYD

O Lloyd Brasileiro formou todas as suas embarcações a vapor, em numero de 14, e ao meio-dia apitaram todas festivamente, içando o pavilhão nacional, e partiram, em linha, fazendo volta ao couraçado "Nueve de Julio". Ao enfrentarem com o pavilhão argentino cada embarcação apitou tres vezes e saudou com a bandeira nacional o pavilhão da nação amiga. Foi a festa mais mimosa das feitas no mar.

NA INSPECTORIA DE ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

Na presença de todos os funccionarios foi, pelo inspector, ao meio-dia, levantada a bandeira nesta repartição.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Ao meio-dia, presentes o Sr. ministro do Interior, director e officiaes de gabinete e demais funccionarios do ministerio, foi içado no mastro central daquelle edificio o pavilhão nacional, pelo Sr. Dr. Carlos Maximiliano. Por essa occasião prestaram continencia á bandeira um esquadrão de cavallaria e o corpo de alumnos da Escola de Menores Abandonados, formados em frente ao ministerio, com a sua banda de musica que tocou o hymno á bandeira.

NO POLICIA MARITIMA

O pavilhão nacional foi içado na policia maritima ás 12 horas, pelo sub-inspector de dia, capitão J. Miranda.

Assistiram ao acto todos os funccionarios e demais empregados.

Orou o sub-inspector Alvaro Estanislau Faria.

NA SAUDE PUBLICA

Revestiu-se de uma solemnidade muito tocante o içamento da bandeira na Directoria Geral de Saude Publica. Ao meio-dia, reunidos o secretario e official de gabinete e todos os funccionarios daquella repartição, o Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, içando o pavilhão nacional, saudou-o em rapidas palavras, allusivas ao acto.

NA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Com toda a solemnidade effectuou-se o hasteamento da bandeira neste departamento da administração publica.

Com a presença das altas autoridades e mais funccionarios da repartição, para esse fim especialmente convidados, o Sr. Dr. Euclides Barroso, director geral, alludiu á festividade e, em seguida, deu a palavra ao decano dos sub-directores do Telegrapho, Dr. Leopoldo Weis, vice-director, que, pondo em relevo a significação desse gesto civico, concitou os presentes a cultuar o symbolo nacional. Ainda usou da palavra o Sr. Marques Leite. Logo após, o Sr. Dr. Euclides Barroso, segurando as adriças, fez içar na fachada do edificio o pavilhão nacional e, erguendo uma saudação em honra ao Sr. presidente da Republica, foram as suas palavras pontuadas com uma calorosa salva de palmas.

### EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19 (A NOITE)—Aqui como em todo o Estado, estão se realisando festas commemorativas da nossa bandeira. Nesta capital a festa foi um tanto desvirtuada pelo feriado incondicional na maior parte das repartições em que não houve expediente.

Essas repartições tinham hasteadas suas bandeiras, desde cedo, pelos respectivos porteiros.



## Prisão de um chateiro com latas de kerozene

Navegava esta madrugada pela altura da ilha de Santa Barbara um caique tripolado pelo chateiro José de Souza Neves, quando a lancha de ronda da policia maritima o prendeu.

Neves levava no caique tres latas de kerozene.

Interrogado declarou ser o encarregado do saveiro «Affonso».

No interior deste saveiro foram encontradas pela policia mais tres latas do mesmo inflammavel.

O chateiro foi preso até que declare a procedencia de todas as latas de kerozene.



## A agitação em Guaratiba

O gerente da Empreza Fluminense de Pesca pede-nos que declaremos que a noticia publicada sob essa epigraphe não se entende com essa empreza, que jámais fez uso de bombas de dynamite em suas pescarias.



# VIDA COMMERCIAL

A REORGANISAÇÃO DE UMA FIRMA

Pela retirada do socio commanditario Sr. Emilio Guillaiger da firma Procopio Oliveira & C., passaram a fazer parte dessa firma os Srs. Custodio Gonçalves Belchior e Roberto Cruz.

MUDANÇA DE NEGOCIO

O Bazar Colosso, de propriedade da firma Rodrigues Branco, mudou-se da rua Machado Coelho para a rua Haddock Lobo (largo do Estacio), onde foi inaugurado ha cerca de 18 annos.

A FIRMA MATTOS, MAIA & C. EM RECOMPOSIÇÃO

A firma Mattos, Maia & C., cuja conducta já foi cumprida, passou por uma nova recomposição. Deixou de ser socio solidario o Sr. Joaquim Vieira Soares e entrou como socio solidario o Sr. Antonio Mendes Caldas.

O ANTIGO CAFE' AMORIM

O velho café Amorim, á rua do Rosario, foi adquirido pelos Srs. J. Garcia, proprietario do Grande Hotel, e M. Soares, proprietario do Hotel Ipanema (Balneario).



## Para a lapide dos Salesianos

O ex-alumno do Collegio Salesiano Edmundo do Rego Barros nos enviou 5$000, para a subscripção aberta com o fim de collocar naquelle estabelecimento uma lapide commemorativa do desastre da «Setima».



## O CAFTISMO

Com relação á nossa reportagem sobre o caftismo, procurou-nos o Sr. Ignacio Walder, proprietario do Hotel Rio Branco, á rua Acre, contestando ser o seu estabelecimento um ponto de reunião de "caftens".

O Sr. Walder e sua esposa compraram ha cerca de dous annos o hotel em questão, não admittindo como hospede qualquer individuo suspeito siquer.

Já teve occasião o Sr. Walder de até denunciar á policia um typo que ali procurou fixar residencia.

Diz elle que a sua exigencia é tal, mesmo devido á sua familia, que não permitte a entrada de mulheres duvidosas em seu estabelecimento.

Varios membros eminentes da colonia israelita procuraram-nos, protestando contra a allegação dos "caftens" que, ao serem presos, allegam pertencer ao judaismo, o que positivamente não se dá.

As proprias mulheres que se dizem israelitas são-n'o por imitação, procurando assim deprimir uma colonia honrada.

Aqui fica o protesto.

Recebemos do Sr. Salomon Pascual a seguinte carta:

"Sr. redactor. Saudações — Tendo o vosso conceituado jornal publicado, na sua edição de hontem, uma noticia relativa aos "caftens" que existem nesta capital, sob a epigraphe: "Os grandes problemas sociaes — O Rio, paraiso dos rufiões — Os "caftens" estrangeiros, os seus "trucs e protectores" — injustamente envolver meu nome como sendo um dos protectores dessa casta de individuos. A injustiça do vosso jornal é tanto maior quanto, estou certo, elle esposou uma accusação gratuita e infundada contra mim.

Sou negociante estabelecido nesta capital, ha mais de dous annos, com uma agencia de cambio e passagens, á Avenida Rio Branco 29, e fui empregado, antes de me estabelecer, nas mais acreditadas casas bancarias desta capital, onde vosso reporter poderá, com criterio, syndicar da minha individualidade.

A razão da procura do meu estabelecimento commercial pelas "decaidas" a que se refere vosso jornal, é facil de ser explicada. Em primeiro logar é de todo o meu interesse fazer a propaganda da minha casa commercial e sinto que todas as pessoas "decaidas ou não decaidas" não deem preferencia á minha casa, pois assim teria maiores lucros. Em segundo logar, falo quasi todos os idiomas europeus e do Oriente e é natural que essas "decaidas" quando se querem communicar com pessoas de sua familia, para quem sempre enviam dinheiro ou adquirir passagens, procurem algumas a minha casa commercial, onde, falando ella o seu idioma, melhores informações colherão.

Esperando que V. S., publicando esta, fará inteira justiça, subscrevo-me de V. S. creado e obrigado — *Salomon Pascual*."



## Festa do cavallo

Uma das provas que mais interesses estão despertando nos centros sportivos, em relação á festa do cavallo, é incontestavelmente o campeonato do "schoots". Tem sido grande a azafama nos clubs da Liga para a escolha dos jogadores que concorrerão á prova; até agora acham-se inscriptos os Srs.: João Cantuaria, Horacio Savena e Rubens Portocarrero, pelo S. Christovão; pelo Athletico-Club, os Srs. Luiz Menezes e Eugenio Lopes Rodrigues; pelo Botafogo, os Srs. Carlos Rocha, John Hellouvell e Archise French; pelo Bangú F. C., os Srs. Emanuel Nery, Pyndaro de Carvalho e Rica Ramos; pelo Flamengo e mais tres do Fluminense Football-Club, cujos nomes parecem-nos ser Mario, Chico Netto e Welfare.

A quantos conhecem os nossos campos de "football" não póde deixar de interessar a festa acima. Só o nome desses concorrentes, assás conhecidos dos nossos "footballers" são uma segura garantia de exito.

Outra muito interessante é o campeonato de corridas a pé; conseguimos saber que se acham inscriptos os Srs. Ricardo Fontenelle, Sirio Soffrel, José Pager, Sylvio Hebrer e Raphael Miguel.

Além de todos esses attractivos, o campo será alegrado por varias bandas de musica.

## «REVISTA DA SEMANA»

Chegou-nos hoje o numero de amanhã desta artistica publicação tão apreciada pela variedade de seus assumptos como pela belleza de suas gravuras. A "Revista da Semana" já não precisa de reclames, em todas as casas se tornou indispensavel e querida.



# DE MINAS

(Do correspondente especial da A NOITE em Bello Horizonte):

Politica do Paracatú

Tanto se falou que em Paracatú as eleições correriam encharcadas em sangueira, que os partidos politicos que ali se degladiam ficaram apavorados com a responsabilidade que decorreria de qualquer provocação, e nada fizeram de irregular, a não ser a abstenção completa do grupo chefiado pelo Dr. Sergio de Ulhoa.

Assim, venceu o partido situacionista, elegendo toda a Camara Municipal e os juizes de paz.

Foram eleitos vereadores geraes o major Lauro Guimarães, Dr. Virgilio Uchoa, Manoel Neiva e Antonio Netto; vereadores especiaes, João Lobo, pelo districto da cidade; Dr. Henrique Itiberê, pelo districto de Lages; Leopoldo de Faria, pelo districto de Morrinhos; Gustavo Laboissière, pelo districto de Burity; Henrique Neiva, pelo districto de Formoso.

O caso de Mattosinhos

A opinião publica acompanha attentamente o que se está fazendo em torno do caso de Mattosinhos, mesmo aqui nas visinhanças da capital, e que é o seguinte: um grupo de capangas do sub-delegado da Serra, satellites do deputado Modestino Gonçalves, vendo perdida a eleição, assaltaram a tiros duas secções eleitoraes, ferindo diversas pessoas, espantando os mesarios e apossando-se das urnas.

O Dr. Vieira Marques, chefe de policia, mandou o delegado Waldemar Costa fazer um inquerito do occorrido; e foi apresentada denuncia na justiça federal pelo crime politico.

O inquerito já está prompto, devendo agora agir o procurador da Republica para a responsabilisação dos criminosos e sua punição.

As irregularidades do serviço da Companhia de Electricidade

Cada aguaceiro que cae é contar-se pela certa com uma interrupção qualquer nos serviços da Companhia de Electricidade.

Ainda hontem (17) caiu mais um aguaceiro sobre a "urbs"; resultado: bondes parados por toda a parte, a illuminação particular apparecendo ás 20 horas mais ou menos.

Decididamente, a Prefeitura deve olhar um pouco para essas irregularidades.

(Do correspondente especial da A NOITE em Santa Rita do Sapucahy):

Instrucção

Realisaram-se, com um brilho excepcional, as festas de encerramento das aulas do Instituto Moderno de Educação e Ensino, desta cidade.

No dia 14 inaugurou-se a exposição de trabalhos.

Foi de um effeito empolgante.

Dezenas de quadros, de uma arte fina, bellissimos, a oleo, a aquarella, a crayon, confundiam-se com as sedas, os velludos, as flores, as filigranas de ouro e prata dos trabalhos os mais exigentes.

Sem rival a sua disposição artistica num pavilhão immenso, illuminado profusamente, numa confusão de folhagens, rendas e festões de flores.

Nos quadros das paredes, em traços de uma arte fina, destacavam-se os vultos de Olavo Bilac, Ruy Barbosa e Dr. Delfim Moreira, fazendo centro a allegorias de alta significação e belleza. Era para encantar os mais exigentes. Os que vieram do Rio e de São Paulo mais ainda se admiravam, dizendo ultrapassar as mais bellas que elles tinham visto.

No dia 15 realisou-se a festa solemne. Um programma cuidado e bellissimo.

Sessão solemne ás 18 horas, theatro infantil, banquetes ás creanças. Tudo correu na melhor ordem e belleza.

Foi applaudidissimo o Dr. Francisco Falcão, representante do governo, fazendo a apologia do trabalho e da instrucção.

No theatro infantil juntaram-se para mais de mil pessoas que não regatearam applausos aos alumnos e alumnas que representaram scenas lyricas e dramaticas de grande merito. Falou o director do Instituto, que disse o seu contentamento deante do progresso immenso de sua obra, hoje sem rival no Estado, concitando o povo a construir-lhe um predio digno de seu desenvolvimento futuro.

Foi uma festa deslumbrante.

Muitas pessoas acorreram de logares distantes para assistil-a.

Do Rio de Janeiro aqui esteve o Dr. Theodoreto Nascimento, que veiu assistir aos exames de seus filhos, alumnos do Instituto.

Da região visinha e cidades de Alfenas, Carmo, Machado, Tres Corações, S. Gonçalo, etc., pudemos tomar nota dos Srs. coroneis Elias Pio, Pereira Lima, Tonio Teixeira, Egydio Xavier, José Ibrahim, Maximiano Mendes e Cornelio Silva.



## O transporte de carnes verdes

Fomos mal informados quando noticiámos hontem que o mandado executorio requerido por Marques Lisboa e Irmãos, contratantes do transporte de carnes verdes, ao juiz federal da Primeira Vara, Dr. Raul Martins, referia-se apenas ao Sr. Lafayette Maia.

Hoje pudemos verificar no cartorio daquella vara que a sentença, cuja execução está sendo processada, foi proferida contra Lafayette Maia e a Prefeitura Municipal. Nos termos da sentença, foi expedido o executorio contra Lafayette e a Prefeitura.

Oliveira & Irmãos & C., que obtiveram manutenção de posse do juiz dos feitos municipaes, Dr. Buarque de Lima, requereram para serem admittidos como assistentes ao processo que corre pela justiça federal, no que foram attendidos, requerendo mais que se officiasse ao prefeito declarando que o mandado executorio não impedia o cumprimento do mandado de manutenção.

O juiz, por despacho fundamentado, indeferiu hoje esse pedido.

Constava em cartorio que, não se conformando com essa decisão, Oliveira & Irmãos iam aggravar para o Supremo Tribunal.



## O naufragio da "Setima"

### Vistoria com arbitramento

Está marcada para o dia 22 do corrente, a requerimento da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, a vistoria da barca «Setima» que se acha no respectivo estaleiro em S. Domingos.

A autora apresentou para perito o capitão de corveta Justiniano de Campos Lomba e a União o capitão-tenente Julio Regis Bittencourt e por accordo das partes, foi approvado para 3º o capitão de fragata Conrado Heck.

Pelo advogado da Cantareira, foram apresentados ao Dr Octavio Kelly, juiz federal, os respectivos quesitos e pela União foi protestado offerecer os seus no acto da diligencia.



# Um jornalista maltratado em S. Paulo

Dos nossos collegas do "Jornal da Noite", de S. Paulo, recebemos hoje o telegramma e a carta que ahi vão abaixo. O motivo de ambos, dispensamo-nos de nestas linhas o salientar, tão clara e firmemente está elle exposto nos referidos documentos.

E' esse o telegramma:

"S. PAULO, 18 — O companheiro de trabalho Oduvaldo Vianna, indo reclamar ao delegado Floriano Moraes contra o espancamento de Manoel Miranda, foi insultado por essa autoridade. — *Jornal da Noite.*"

E' essa a carta:

"S. Paulo, 18 de novembro de 1915 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Rio. — Prezado confrade. Aperto-lhe as mãos.

Um nosso companheiro, Oduvaldo Vianna, assistiu hoje, no largo do Riachuelo, ás 17 horas, a uma scena revoltante: o barbaro espancamento praticado pela policia na pessoa de Manoel Miranda, cobrador de uma casa commercial desta praça.

Dirigiu-se, então, o nosso companheiro á Policia Central com o fim de relatar o facto á autoridade de serviço, conscio de que ia praticar a nobilitante acção de, como paulista brioso, zelar pelo bom nome da policia de sua terra. A autoridade policial que era o Dr. Floriano de Moraes, depois de ouvir nosso collega, explodiu em insultos que não obtiveram a resposta merecida por se tratar de uma autoridade.

O "Jornal da Noite" e alguns collegas nesta capital trataram do caso. Nós, porém, confiados na independencia de sua brilhante folha, pedimos, para desafronta da classe, os protestos da A NOITE.

E' preciso que a despotica policia de S. Paulo saiba tratar a um jornalista e tenha sciencia de que, ao menos, fóra de nosso Estado, ha uma imprensa que não está arrolhada.

Do confrade e amigo. — *Affonso Schmidt*, redactor do "Jornal da Noite"."



## Uma festa na ilha do Governador

Realisa-se no proximo domingo, na ilha do Governador, um grande festival em beneficio da Caixa Escolar Thereza Christina, ha pouco ali fundada sob a presidencia do intendente Pio Dutra. Esse festival constará de tombola, kermesse, comedias, uma conferencia — "A crença como espelho da verdade", pelo poeta Mucio Teixeira, exercicios militares e de gymnastica, no Zumby, pela Escola de Aprendizes Marinheiros, e corridas a pé e em bicycleta, terminando por um fogo de artificio queimado ás 22 horas.



## Em S. Christovão dá-se um conflicto

### Um homem ferido

Pela madrugada originou-se um pequeno conflicto no boulevard São Christovão, resultando sair ferido á navalha o nacional Octavio Mauricio da Silva, residente á rua Barão de Iguatemy 99.

Entrando em syndicancias, a policia do 15º districto prendeu os individuos Isidoro Alves, Joaquim Tavares e João Pinto, accusados como promotores do conflicto e autores dos ferimentos em Octavio.

Foi aberto inquerito.



## Atropelado por um auto

Passava em vertiginosa carreira pela rua S. Francisco Xavier o auto n. 2.507. Ao enfrentar a casa n. 562 da mesma rua, saia de sua residencia o domestico Aristides Pereira Guimarães.

O auto apanhou-o, ferindo-o na cabeça e pernas.

A policia do 18º districto prendeu o "chauffeur" e o ferido foi soccorrido pela Assistencia.



## AINDA OUTRO...

### Ganhou experiencia

Manoel Phelipe dos Santos, residente á rua Conde de Bomfim, 67, casa 3, tolamente caiu no «conto do vigario», passado por Francisco Quintana, que lhe deu um supposto premio de 2:000$ de um bilhete de loteria, em troca de sua «valise» com mercadorias, e varias joias.

Santos, comprehendendo o logro, poz-se em campo, prendendo hoje o «vigarista» no largo da Gloria.



## NOTICIAS LIGEIRAS

DESAFORO, PANCADA E XADREZ — O Sr. Nilo Araujo, empregado do Asylo Agricola de Santa Isabel, veiu á nossa redacção queixar-se de que, no dia 15 do corrente sendo aggredido e insultado por um motorneiro da Light, ainda foi preso pela policia do 3º districto, cujo commissario o mandou jogar no xadrez. O Sr. Nilo pede providencias ao chefe de policia.

ROUBOU SETENTA GROSAS DE AGULHAS — A policia prendeu em flagrante, quando roubava setenta grosas de agulhas de machinas, da casa da rua Sete de Setembro n. 97, o nacional Leopoldo Soares Pinto.



# O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 227 rezes, 100 porcos, 40 carneiros e 29 vitellos. Marchantes: Candido E. de Mello, 62 r. e 10 p.; Alexandre V. Sobrinho, 26 r. e 12 p.; A. Mendes & C., 41 r. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 41 r., 16 v. e 23 p.; Lima Tavares & C., 69 r. e 7 v.; C. Sul Mineira, 35 r.; Pimenta & Villela, 42 r.; Oliveira Irmão & C., 113 r. e 30 p.; Peixoto & Castro, 28 r.; C. dos Retalhistas, 6 r.; Portinho & C., 32 r.; Santos Fontes & C., 6 c. e 16 p.; Augusto M. da Motta, 18 c.; Christiano de Lemos, 17 r., e C. Oeste de Minas, 10 r.

Stock: Candido E. de Mello, 335 r.; Alexandre V. Sobrinho, 108; A. Mendes & C., 262; Lima Tavares & C., 302; Francisco V. Goulart, 204; C. Sul Mineira, 210; Pimenta & Villela, 319; Oliveira Irmãos & C., 1.137; Peixoto & Castro, 212; C. dos Retalhistas, 207; Portinho & C., 126; Christiano de Lemos, 159, e C. Oeste de Minas, 250. Total 3.851.

No entreposto de São Diogo

O trem chegou com dez minutos de atraso.

Vendidos: 187 2/4 1/2 rezes, 91 1/2 porcos, 22 vitellos e 39 carneiros.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $530 a $560; porcos, a 1$160; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $800 a 1$600.

Foram rejeitados: 8 1/2 de rezes, 7 vitellos, 1 carneiro e 8 porcos.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 25 rezes.



# CANHENHO FUNEBRE

Resam-se amanhã as seguintes missas:

D. Mathilde Moreira Brown, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Fernandes de Sá, ás 9, na mesma; D. Eulalia Mathilde de Argelaquet, ás 9, na mesma; capitão de corveta Dagoberto Bueno Paes Leme, ás 9 na mesma; João José Waldenburgo dos Santos, ás 9, na de N. S. do Soccorro; D. Leonor Henriqueta de Lacerda Bello, ás 9, na Escola Rayth, á rua Had. Lobo; D. Mercedes Ribeiro, ás 9, na matriz de Sant'Anna; capitão de mar e guerra José Bernardino de Queiroes, ás 8, na mesma; Romeu Maria Paula Ramos, ás 9, na mesma; Alexandre Lopes, ás 9, na egreja da Gloria; Euphrosino Pereira Barcellos, ás 6, na de Santa Rita; Luiz Chaves, ás 9, na do Rosario; tenente Manoel Carneiro da Fontoura, ás 8, na capella de S. Sebastião, em Deodoro; D. Antonietta Rocha de Saldanha da Gama, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Cacilda Moraes d'Eça Carvalho, ás 9, na Immaculada Conceição, á rua General Camara; Joaquim Calixto Freire, ás 9, na capella da Olaria (E. F. Leopoldina); D. Catharina Senna e Souza, ás 9, na do Coração de Maria, no Meyer.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Albertino de Almeida, rua Visconde de Nictheroy n. 162; Nair, filha de José Constantino de Carvalho, villa S. Lazaro, sem numero, ponta do Cajú; Romão Corrêa, hospital São Sebastião; Manoel Cardoso de Mello, rua Archias Cordeiro n. 47, estação do Meyer; José Ferreira, necroterio da policia; Adalberto Casaes de Lima, rua Viuva Claudio n. 158; Fernando, filho de Domingos Alves Teixeira, rua do Riachuelo n. 161; Luiz de Andrade Lima, rua D. Alice n. 116, na estação do Rocha; Manoel José Machado, hospital São Sebastião; Arthur Mendes Freire, mesmo hospital; Alice Guia, rua Santa Luiza n. 190, Maracanã; Manoela Januaria da Conceição, rua Camerino n. 16.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonia Augusta da Costa, rua S. João Baptista n. 29; Manoel do Amaral, Santa Casa; João de Andrade, rua Theodoro da Silva n. 313 A; José, filho de Adriano Lopes, rua Real Grandeza n. 525; Beatriz Ayres, praia de Botafogo n. 172.

—No cemiterio do Carmo: Romão Monteiro, ladeira do Ascurra n. 121.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Anna Maria Francisca da Silva, avenida Dr. Frontin n. 81, Villa Proletaria Marechal Hermes; Maria Pereira, hospital de S. Francisco de Paula.

—No cemiterio da Penitencia: Consuelo Pereira Senra, rua Sant'Anna n. 225.



## Levou uma chifrada e foi para o hospital

### Em S. Gonçalo de Nictheroy

José Gonçalves, de 23 annos de edade, como de costume, hontem pela manhã foi a S. Gonçalo de Nictheroy dar alimentação a um touro de sua propriedade.

Enfurecendo-se por uma cousa qualquer o boi deu uma valente chifrada em seu protector, ferindo-o na região inguinal esquerda.

Foi tão sério o ferimento, que Gonçalves teve que ir ao hospital de São João Baptista, da visinha cidade, onde deu entrada ás 12 horas.



## Uma zona conflagrada

O 14º districto teve hoje um dia cheio. O commissario Osorio não chegou para as encommendas.

A primeira "encrenca" começou por um encontro pelas armas entre Jardelina Maciel e o Augusto Costa.

Os dous moravam á rua de Sant'Anna n. 13. Hoje a Jardelina queimou o leite e o Augusto deu-lhe uns cascudos. A faca da cozinha foi usada pelos dous contendores que ficaram feridos nos braços. No momento da autuação mutua os dous se abraçaram e deram um viva á liberdade, declarando que tudo aquillo fôra brincadeira entre amantes.

O outro facto passou-se na casa de commodos da rua Senador Euzebio n. 93. A briga começara porque o Joaquim Pinto affirmava que a primitiva bandeira brasileira era côr de páo brasil"...

O Manoel da Silva sustentou que ella sempre tivera o verde de nossa exuberante flora. Um diz e outro contradiz, até que a policia do 14º districto foi encontrar os dous agarrados e trocando dentadas.

Para terminar as "encrencas" o Hotel Douro, na rua Senador Euzebio, 7, entrou em scena.

O Antonio da Silva estava com fome. Entrou no hotel e comeu "á bessa". Levantou-se e foi ao cabide e roubou os chapéos e bengalas dos freguezes e pondo o "bonnet" do porteiro na cabeça, fez-se rua afóra. A policia prendeu-o e o Antonio foi fazer a sua digestão na "casa" do coronel Meira Lima.

# DA PLATÉA

## AS PRIMEIRAS

**"Viuva alegre" no Lyrico**

Estreou, [illegible]te, hontem nesta capital a companhia [illegible]etas viennenses Esperanza Iris, cuja fa[illegible] muito vinha sendo celebrada. O Lyrico apanhou uma casa á cunha. A peça com que se apresentou ao nosso publico essa "troupe" foi a conhecida e já tão representada opereta de Franz Lehar "A Viuva Alegre", que teve um excellente desempenho, embora não o tivesse fóra do commum, porque, diga-se de passagem, a companhia Esperanza Iris é boa, mas não tão extraordinaria que deixe o publico a babar-se de goso...

E isso mesmo comprehendeu a nossa platéa, embora sentindo a superioridade dessa a outras "troupes" estrangeiras desse genero que nos têm visitado.

A Sra. Esperanza Iris é uma actriz intelligente e graciosa, que foi muito apreciada pelo nosso publico. Esteve a contento geral na protagonista da peça de Franz Lehar, a extraordinaria viuva Anna de Glavary. Os demais artistas não desafinaram, fazendo um conjunto harmonico e agradavel. Os scenarios da "A Viuva Alegre" bonitos, embora demonstrando não ser muito novos, o que é natural em se sabendo, como dizem os annuncios, que as representações dessa opereta pela companhia Esperanza Iris attingiram a quatrocentas e tantas só nos palcos de Nova York e Mexico. Finalisando essa nota, não podemos deixar de resaltar o agrado com que foi recebida pelo publico carioca a companhia de que é primeira figura a Sra. Esperanza Iris.

## NOTICIAS

**As primeiras de hoje — No Lyrico e no Apollo**

Duas primeiras hoje. No Lyrico e no Apollo. No theatro da rua 13 de Maio a companhia de operetas viennenses Esperanza Iris dar-nos-á a engraçada opereta "Soldado de chocolate", para estréa do tenor comico Juan Palmer. E' a segunda récita de assignatura dessa excellente "troupe" hespanhola.

No Apollo, que se reabre com a reapparição ali da companhia nacional de operetas e revistas que trabalhava no Recreio, teremos uma nova revista de Rego Barros e Luiz Peixoto. Intitula-se "Roda viva". Tem dous actos, oito quadros e duas apotheoses. E' uma peça apparatosa, e de autoria de dous festejados escriptores de revistas. Na "Roda viva" a comperagem será feita pelo conhecido comico Olympio Nogueira. Pinto Filho, João Martins e Asdrubal Miranda têm excellentes papeis comicos. Os demais artistas da companhia tomam parte na representação da "Roda viva".

**A estréa da companhia Adelina Abranches**

Reapparece amanhã ao nosso publico a conhecida companhia dramatica portugueza Adelina Abranches-Alexandre Azevedo. Vem trabalhar no Recreio. Sua estréa será com a comedia de Eduardo Shwalbach, "A Bisbilhoteira". Os bilhetes para esse espectaculo, que já estão desde hontem á venda na bilheteria do theatro, têm sido muito procurados.

**A estréa da companhia lyrica popular**

E' definitivamente amanhã a estréa da companhia lyrica italiana do S. Pedro. Sel-o-á com a conhecida opera de Verdi "Aida". Os bilhetes para esse espectaculo estão á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro.

— Partiu hontem para Santos, contratada pelo emprezario José Loureiro, a companhia dramatica nacional Eduardo Pereira. Essa "troupe" estreará amanhã no Colyseu Santista.

— A companhia Esperanza Iris dará amanhã a conhecida opereta "Geisha".

— Parte na proxima quinta-feira para Pernambuco, onde vae trabalhar, por conta do emprezario José Loureiro, no Parque Theatro, a companhia nacional de operetas e revistas dirigida pelo actor Antonio Serra, e que se acha trabalhando actualmente no Republica.

— Segunda-feira proxima, ás 16 horas, se realisará no theatro Republica mais uma das excellentes audições da Sociedade de Concertos Symphonicos.

— Eduardo Faria e Attila de Carvalho, nossos collegas de imprensa, dous intelligentes rapazes, acabam de ver acceita pela empreza do S. José uma revista de sua lavra, "Toca o bonde", que irá breve á scena nesse theatro.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Roda viva"; S. José, "A Sertaneja"; Lyrico, "Soldado de chocolate"; Trianon, "Pensão familiar"; Phenix, "O illustre desconhecido"; Republica, "Agulha em palheiro".



## Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. L. E. X. — Primeira, tem antecedentes que façam pensar em syphilis?; segunda, lave-se com alcool e applique o seguinte pó: subnitrato de bismutho 30 grs., talco 10 grs., acido salicylico 1 gramma.

I. B. C. — Não julgo identico o seu caso, áquelle que menciona; parece tratar-se de cicatrizes resultantes da antiga erupção, aliás, de natureza suspeita, e sendo assim, a medicação não dará resultado. Não será possivel obter informações mais minuciosas?

X. Z. X. Z. — Só um exame póde fornecer uma indicação util.

F. P. D. — Bem intencionado como se revela, facilmente se libertará do mal que o afflige, devendo banir a má impressão produzida, pela leitura desse livro, que, descrevendo as consequencias de um acto irreflectido, admitte, entretanto, a cura. A natureza do assumpto não permitte maiores esclarecimentos, collocando-me, todavia, á sua disposição, quer por meio de correspondencia particular, quer pessoalmente. Para corrigir o symptoma que ora apresenta, tome os phosphatos acidos de Horsfords, na dose de uma colher das de chá em meio copo de agua assucarada, antes das refeições.

Dr. DARIO PINTO (Interino)



# CINEMA PARISIENSE

O extraordinario successo de hontem repete-se hoje, amanhã e depois

# OS AMIGOS DAS CREANÇAS

PROTAGONISTAS

EBBA THOMSEN

V. PSILANDER

## Só, só no velho e afamado "Parisiense"

# ODEON

Segunda-feira

## O PROFESSOR ALSACIANO

Intensa acção dramatica patriotica

PROTAGONISTA — O celebre actor italiano

## A. CAPOZZI

## PATHE' — SEGUNDA-FEIRA

## Policiaes e Malfeitores

**Segunda série de FANTOMAS**

# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Sr. conde de Figueiredo, actualmente na Europa; Sr. conego Valois de Castro, deputado federal; Sr. coronel Miguel Barbosa, antigo leiloeiro nesta praça; Sr. Elesbão Bittencourt, funccionario da secretaria do Conselho Municipal; Mlle. Olga, filha do Sr. general Joaquim Ignacio; Sr. Auto Barbosa Martins, academico de direito.

— Fazem annos hoje:

Sr. Raphael Teixeira Pinto, negociante nesta praça; Sr. major Gracilino de Souza, funccionario da Recebedoria Federal; Mlle. Lucilia Fraga, alumna do Collegio Sion e filha do Sr. coronel Hormino Fraga; D. Jacintha Medella, professora publica; pharmaceutico Ponciano Rodrigues; a menina Maria Amelia, filha do Dr. José Alves de Azevedo Junior; Mme. capitão-tenente José Maria Neiva; Mlle. Cecy Lisboa, filha do Sr. José da Silva Lisboa; Dr. Pedro José de Araujo Gomes, clinico nesta capital; Mme. professor Chagas Leite.

— Fez annos hontem o menino Alfredinho, filho do Sr. Dr. Alfredo Rocha.

— Faz annos hoje o tenente Ernesto Torres Fialho.

*CASAMENTOS*

Com Mlle. Maria de Moraes Paiva (Paivinha), filha do coronel Salathiel de Paiva, funccionario do Thesouro, casa-se amanhã o Sr. Carlos Alberto Tuvo Rosco, pharmaceutico da Colonia de Alienados da Ilha do Governador. Os actos civil e religioso se realisarão na residencia dos paes da noiva, á rua Leopoldo n. 10, ás 13 horas, sendo testemunhas: da noiva, no civil, o Dr. Homero Baptista e Mme. Sara da Silveira Moraes, e no religioso, o Dr. João Lage Sayão e Mlle. Maria Delphina de Moraes Paiva; do noivo, no civil, o Dr. J. A. Rodrigues Caldas e o Sr. Emygdio de Oliveira Sucupira, e no religioso, o Dr. Joaquim Gonçalves Junior e Mlle. Marietta Ronco. Os noivos embarcarão á tarde para Petropolis.

— Realisou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Renato de Carvalho Tavares com Mlle. Evangelina Baptista de Figueiredo, filha do Sr. desembargador Dr. Torquato Baptista de Figueiredo.

*NASCIMENTOS*

Têm o seu lar em festa, com o nascimento de um menino, o Sr. 1º tenente da Armada Napoleão Moniz Freire e sua esposa D. Prospera Moniz Freire.

— Gaby é o nome que, na pia baptismal, receberá a interessante filhinha do Sr. Alvaro da Silva Cunha e sua esposa, D. Juracy Caldas da Cunha.

*RECEPÇÕES*

Realisou-se hontem a recepção de Mlle. Maria Augusta Licinio Cardoso ás suas amiguinhas, no palacete de residencia de seus paes, em Botafogo. A' animação das dansas modernas nos luxuosos salões do professor Licinio Cardoso, onde se viam as mais distinctas familias da nossa sociedade elegante, se combinaram numeros de musica e literatura que constituiram as referencias elogiosas de todos os convidados. Mlle. Maria Augusta executou no piano, admiravelmente, lindos trechos de composição classica, e Mlle. Emiliana Guimarães, mais uma vez, foi muito applaudida pela agradavel voz. Declamaram versos francezes com impeccavel dicção e riqueza de gestos Mlles. Lydia Licinio Cardoso, Maria Pinto Lima, Latita Rosemburg e Helena van Erven, que já se havia feito ouvir, com muita graça, entoando modinhas e fados, acompanhada ao piano.

*BODAS DE PRATA*

No dia 22 do corrente solemnisarão 25 annos de feliz consorcio o negociante e capitalista desta praça Sr. José Pereira de Souza e sua Exma. esposa, D. Thereza Christina Maria de Oliveira Souza.

O casal Souza abrirá nesta data os salões de seu elegante palacete, á rua Francisco Muratori n. 13, para recepção, concerto e baile offerecidos ás pessoas de suas relações.

*CONCERTOS*

— Realisar-se-á no dia 25 do corrente, ás 21 horas, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, a "soirée" artistica organisada pelos tenores Domingos Roque e Dr. Alberto Guimarães. Vae ser uma festa de arte que, de certo, apanhará grande concorrencia.

*VIAJANTES*

A bordo do "Byron" partiu, a 16 do corrente, para os Estados Unidos da America do Norte, o Dr. José de Almeida Kirk, engenheiro electricista, formado pela Universidade de Morgantown, que foi aperfeiçoar os seus estudos na casa Westinghouse.

*PELAS ESCOLAS*

O Sr. presidente Dr. Nilo Peçanha sanccionou hontem a deliberação da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro concedendo a fazenda do Jacaré, no municipio de S. Gonçalo, para installação da Escola Profissional Agricola e Industrial para menores abandonados, organisada pelo Patronato dos Menores Abandonados do Estado do Rio de Janeiro. Sua directoria provisoria convida todas as pessoas que se interessam por essa instituição a se reunirem amanhã, ás 17 horas, no salão nobre da Associação Commercial em Nictheroy, para deliberar sobre a redacção final dos estatutos que devem regel-a e eleger a sua directoria definitiva. — Presidente, Dr. Gustavo A. de Aquino e Castro; vice-presidente, visconde de Moraes; 1º secretario, Dr. José Antonio de Moraes; 2º secretario, Chrysanto de Miranda Freitas; thesoureiro, coronel Julio Sobral; procurador, coronel João Corrêa Pacheco.

*PELOS CLUBS*

No Club Gymnastico Portuguez realisa-se no dia 27 do corrente a festa mensal que este club costuma proporcionar aos seus socios, sendo levada á scena, pelo grupo de amadores, a hilariante e fina comedia de Paul Gavault "A menina do chocolate", que tão grande successo causou nos nossos theatros.

Sabemos que o bem organisado grupo de amadores deste club está se preparando para apresentar uma "Menina do chocolate", cujo desempenho e conjunto supplante quantas apresentações se tenham feito da peça por amadores e de fórma a não desmerecer a grande curiosidade que já ha em assistirem a esta festa.



# OS SPORTS

## Corridas

**Os jockeys honestos**

A collocação dos jockeys sem penalidades nos dous prados de corridas e, assim, concorrentes aos premios instituidos pelo commendador Gregorio Garcia Seabra, é a seguinte:

No Jockey-Club:

| | *Victorias* |
|---|---|
| L. Araya | 20 |
| I. Carneiro | 4 |
| R. Cuypers | 3 |
| M. Torterolli | 2 |
| A. Zalazar | 1 |
| A. Olmos | 1 |

No Derby-Club:

| | |
|---|---|
| A. Fernandez | 14 |
| D. Suarez | 13 |
| E. Le Mener | 4 |
| F. Barroso | 3 |
| E. Rodriguez | 2 |
| D. Croft | 2 |
| R. Cuypers | 2 |
| Marcellino | 2 |
| Aggêo de Souza | 1 |
| H. Coelho | 1 |
| J. Zacky | 1 |

Por terem sido punidos perderam o direito aos premios:

No Derby-Club — L. Araya, M. Michaels, A. Zalazar, Lourenço Junior, P. Zabala, I. Carneiro, O. Coutinho, C. Ferreira, M. Torterolli, W. Oliveira, A. Olmos, D. Ferreira, R. Cruz, J. Coutinho e D. Vaz.

No Jockey-Club — D. Ferreira, Marcellino, P. Zabala, A. Fernandez, D. Croft, E. Le Mener, R. Cruz, M. Michaels, D. Vaz, Aggêo de Souza, W. Oliveira, Lourenço Junior, R. de Oliveira, O. Coutinho, F. Barroso, A. Gibbons, C. Ferreira, D. Suarez, H. Coelho, Joaquim Coutinho e E. Rodriguez.

Si, como se affirma, a penalidade recentemente imposta pelo Derby-Club ao jockey Domingos Ferreira for considerada sem effeito, este profissional occupará o primeiro logar dos vencedores nessa sociedade, ao lado de Alexandre Fernandez.

## Football

**Lisboa-Rio Football Club**

Realisa-se domingo, 21 do corrente, um "match training" entre os primeiros e segundos "teams" do Avenida Athletico Club e o Lisboa Rio Football Club, no campo do primeiro, sito no cáes do porto, em frente ao armazem 17.

O "captain" do Lisboa Rio Football Club, por nosso intermedio, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde, á rua do Hospicio n. 174, ás 14 horas, para sairem dali equipados e seguirem para o campo.

O 1º "team" ficou assim organisado:

Motta
Anselmo Boavista — Lindolpho
Malaguti — Sergio — Narciso
Alfredo Reis — Antonio — Coelho — Djalma — Arthur

O 2º "team" será organisado no campo.

**Nos campos**

Recebemos uma carta que, dada a maneira por que está redigida com accusações a determinado club e por não vir devidamente assignada não publicamos na integra.

Entretanto, como o reclamante pede-nos que nos façamos éco por essa secção das suas observações faremos por, discretamente, resumir as suas reclamações.

Diz elle que essa moda, que infelizmente se vae tornando habito, de jogadores de football em commodo e levissimo trajo de jogo virem para o meio dos assistentes, entre moças, conversarem, não é decente.

Concordamos.

Achamos que não é esthetico moços, simplesmente vestidos de camisas e calções, virem para fóra dos limites do campo procurar em "flirts" exhibir as linhas dos seus corpos, muito embora sejam essas linhas elegantes e esses corpos perfeitos na masculinidade das suas proporções.

Demais o meio que frequenta os nossos "grounds", composto na sua maioria de senhoras e senhoritas da nossa mais fina sociedade, é distincto. Esses moços destoando com o seu trajar de lutadores da riqueza e belleza dos trajes femininos, não fallamos dos masculinos que com elles estavam mais de accordo, desharmonisam o meio, quebram a linha de distincção dos espectadores e, por que não dizel-o? põem uma nota anormal no seio da assistencia.

Mais não diremos e si a tanto fomos levados foi simplesmente para attender uma reclamação.

**Rio de Janeiro Team**

Um novo club de football sob a denominação acima, acaba de ser fundado nesta capital.

Em uma reunião que se realisou á rua Cabuçú n. 117, no Engenho Novo, presente crescido numero de moços, foram lançadas as bases do novo club, tendo sido escolhido o titulo acima para denominal-o.

Foi approvado ainda o seguinte uniforme: camisa branca com escudo preto e iniciaes da côr da camisa e calção preto. Foi designada uma commissão para a elaboração dos estatutos.

A directoria eleita foi a seguinte: presidente, Fernando Loretti; secretario, Manoel Maia; thesoureiro, João Bello, e procurador, Gabriel N. Coelho.

## Noticiario

Para a corrida a realisar-se depois de amanhã, no hippodromo do Itamaraty foram feitos favoritos pelos "book-makers" nos diversos pareos os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Seis de Março" — E's não és?, 15$; Divette, 25$; Fabula e Flor de Liz, 60$000.

Pareo "Cosmos" — Majestic, 15$; Feniano, 25$; Guarabú, 40$000.

Pareo "Excelsior" (2ª turma) — Jacy, 25$; Monte Christo, 30$; Marvellous e David, 25$000.

Pareo "Excelsior" (1ª turma) — Pontet-Canet, 14$; Buenos Aires, 35$; Assegué, 50$000.

Pareo "Supplementar" — Black Witch, 17$; S. Clemente, 30$; Bliss, 40$000.

Pareo "Itamaraty" — Yvonnette e Romilda, 25$; Jandyra, 30$; Zelle, 40$000.

Pareo "Dezesete de Setembro" — Goytacaz e Lord Canning, 30$; Jagunço, 35$; Hebréa e Corneoh, 40$000.

Pareo "Progresso" — Cangussú, 25$; Cascalho, Ganay e Disturbio, 35$000.

— O jockey norte-americano Martin Michaels até o proximo mez se retirará desta capital para o Chile, onde pretende exercer novamente as suas funcções de piloto.

Foi esta a informação que nos deram e, segundo estas mesmas informações, o piloto official do stud Campo Alegre tomou esta resolução em virtude das ultimas injustiças que tem soffrido.

Injustiças essas que são traduzidas em castigos pelas directorias dos nossos prados, em apupos e vaias quando, embora se esforçando, não consegue triumphar em uma prova, como se deu na ultima corrida, no "match" Ornatinho-Mont Rose, finalmente em criticas um pouco fortes dos jornaes.

Michaels está tambem desgostoso com os seus proprios collegas que vivem a hostilisal-o, disse-nos, finalmente, o nosso informante.

JOSE' JUSTO.

# PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

**DEPOSITOS NO RIO** --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

**EM S. PAULO** --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camília, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

**EM SANTOS**--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

# Com optimos resultados

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

«Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907—Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso COM OPTIMOS RESULTADOS, do **Peitoral de Angico Pelotense**, no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso não só para combater a bronchite como para a influenza, tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado **Peitoral de Angico Pelotense**, remedio efficaz e muito procurado, tem ido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S. atto. e obro. — LUIZ JOSE' DE SEQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

Deposito geral: **DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA**—Pelotas.

## TINTURARIA RIO BRANCO

**29, Avenida Mem de Sá, 29**

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

## Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA

**Cura e previne toda a inflammação**

UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

## MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Grande variedade em mobilias para quarto, de estylos modernos, confeccionadas com as melhores madeiras do paiz, a 600$000!!

Capas para mobilias 9 peças, a 60$ e 70$000

Fabricam-se Stores bordados, desde 10$000

**A. F. COSTA**

Rua dos Andradas, 27 ———— Telephone, 1.350, Norte

## PALACE-HOTEL (EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christolle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

## COMPANHIA DE SEGUROS "MINERVA"

Rua Primeiro de Março n. 82-Sobrado

| | |
|---|---|
| Capital...... | 1.000:000$000 |
| Deposito no Thesouro Federal....... | 200:000$000 |

Opera em seguros maritimos e terrestres, taxas modicas, expediente das 10 ás 4 horas da tarde

**Directoria:**
José Rainho da Silva Carneiro.
José Bruno Nunes.
Cicero Teixeira Portugal.

**Conselho Fiscal:**
Affonso Vizeu.
Humberto Taborda.
Commendador José Pereira de Souza.

**Supplentes:**
Elpenor Leivas.
Manoel José Lebrão.
Zeferino de Oliveira.

## HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

**Avenida Rio Branco**

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

## Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

**TIJUCA**

## Hotel e Pensão Fidalga

21, RUA SANTA CAROLINA

Bons quartos de 40$ a 60$000, tanque natação, chuveiros, banhos quentes.

## Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE

Carurú de badejo.
Vatapá á bahiana.
Crout-au-pot.

AMANHÃ:

Cabrito com arroz do forno.
Tripas á moda do Porto.
Vinho verde novo recebido do Lavrador.

*1 Praça Tiradentes 1*

TELEPHONE 665 CENTRAL

## Quer comer bem?

Vá amanhã almoçar á

**"VARINA"**

a unica casa que recebe directamente os afamados vinhos Varina branco e tinto.

Tem sempre Rijões, Paios e Presuntos de Lamego.

Boas peixadas — Boas bacalhoadas. A modelo das casas de petisqueiras

**ROSARIO, 151**

TELEPHONE 689 — NORTE

## Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

**Telephone Norte 1.404**

Café Santa Rita

## Loterias da Capital Federal

**Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil**

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

**AMANHA**

A's 3 horas da tarde

300 — 24ª

**100:000$000**

Por 8$000, em decimos

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde — 313 — 3ª

**1.000:000$000**

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000 1 de 20:000$ 2 de 10:000$000 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

RECLAME — 30$

## Casa Valerio

**Rua da Quitanda, 62**

Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, footballs, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

**Molestias do estomago e enjôos da gravidez**

## DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre, etc. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59, Granado, 1º de Março 14. Pharmacia Simas, Praça Tiradentes, 9, Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Em Nictheroy Drogaria Barcellos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

## VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

**JOALHERIA VALENTIM**

Telephone n. 994

## OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

## A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

**81 RUA SAO JOSE 81**

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

## PRISÃO DE VENTRE

as verdadeiros Pilulas Le Roy são sempre usadas con exito para regular as funcçeõs intestinaes contra a prisão de ventre habitual, as molestias do figado, as febres palustres, o gotta, o rheumatismo, as molestia da pelle impigens, eczema, edade critica.

Muito conhecido e muito antigo, o medicamento francez «PURGATIVO LE ROY» tem preferencia sobre os demais no Brasil

## SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras

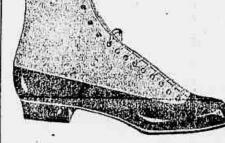
NA

**R. da Assembléa, 26**

Esquina do Carmo

RIO

**Telephone, 1.087**

## LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira 22 do corrente

**20:000$000**

Por 1$800

Quinta-feira, 25 do corrente

**20:000$000**

Por 1$800

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

## Em Juiz de Fóra — Minas

Quartos mobilados com pensão para familias e cavalheiros de tratamento. — Mobiliario todo novo. — Informações: A. Cremp. — Posta restante.

## AO LEÃO DE OURO

**O restaurant da moda**

Deliciosas ceias. por preços baratissimos. Vinhos de todas as marcas, importação da casa; pratos os mais variados, não esquecendo as authenticas, «iscas á lisboeta»; canja especial, até 1 hora da manhã; chopps $300.

**Avenida Rio Branco, 183**

Junto ao TRIANON

**Apparelho 1.246 Central**

Aberto até 1 hora da manhã

## E' realidade

A antiga casa de Mme. Coulon continua a fazer a liquidação de todas as mercadorias existentes, para terminação do negocio.

Vendem-se armações nickeladas, manequins e diversas caixas envernisadas para acondicionar mercadoria.

Traspasa-se o contrato da casa. Rua do Ouvidor.

## Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

**Rua Riachuelo 92**

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

**Benzoin** ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

**Perfumaria Orlando Rangel**

## Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

**Vellon Morelli & Comp.**

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OUCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 199 Villa.

## Lavanderie Parisienne

Especialidade em camisas, collarinhos e punhos, que ficam como novos.

A proprietaria communica a seus amigos e freguezes que abriu um novo deposito á rua da Carioca n. 85, onde recebe e faz entrega da roupa lavada e engommada em seu estabelecimento á rua Ypiranga, 65.—MARTHE LAVRUT—Casa matriz—Rua Ypiranga n. 65. Tel. Sul 1.024. Depositos: Galeria Cruzeiro—Praça da Republica, 213—Rua da Carioca n. 85.

## Compram-se dentaduras e dentes artificiaes

rotos, inserviveis e usados. Dirigir-se a Miguel; avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

**DORDENT** cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

**Preço 1$000**

Caixa do Correio 1.907

## OCULOS E PINCE-NEZ

Exame gratis da vista, por profissional habilitado, dando-se o grão certo, a quem comprar na casa Rocha, na rua da Assembléa n. 56.

Quando faço compras, não esqueço o

## PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro.

**Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias**

Mudei todas as minhas photographias electricas para a rua Ouvidor 69 onde faremos

## Retratos a meio tostão

Liquidação forçada da PHOTOGRAPHIA BRASILEIRA. Ouvidor 69. Tiram-se, menos de creanças, tres duzias de retratos por 2$000. Sobre os trabalhos de arte e luxo 50 o/o de abatimento e como souvenir um esmaltinado de 12 X 7 ou tres esmaltinados pequenos para medalhas ou broches. Ampliações de bons retratos reproduzimos 50 X 60 por 20$000 encartonados. O proprietario deste estabelecimento chama a attenção do publico, declarando nada dever á praça. Quem, entretanto, se julgar credor, que se apresente á rua do Ouvidor. O motivo dessa liquidação é ter o proprietario da photographia de mudar de negocio, passando á fabricação de pães recheiados, do seu invento, privilegio n. 8.883.

## CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Cabrito com arroz do forno.
Tripas á moda do Porto.
Carne secca á mineira.

Ao jantar:
Perna de vitella assada com pirão de batatas.
Vinho verde novo e castanhas assadas.
Presuntos e salpicões de Lamego.

**Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte**

## "Gonorrheno"

ESPECIFICO CONTRA AS GONORRHE'AS. CURA COMPLETA EM 3 DIAS, SEM DOR.

Vende-se em todas as pharmacias, na rua Sete de Setembro, 81 e no Deposito rua da Assembléa, 34. Vidro 2$500.

## Casa Guarany

| | |
|---|---|
| Botas amarellas e pretas, salto Luiz XV a | 10$000 |
| Ditas amarellas e pretas, salto de sola a 10$000 e........ | 12$000 |

**Rua Sete de Setembro 122**

Este calçado era do preço minimo de 22$000

## Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza.

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e do pó de arroz Perolina, 4$000.

Sem prejudicar a pelle.

Em todas as perfumarias.

## THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular —Direcção Arhille Delpuente

Estréa—Amanhã, 20 de novembro, com a espectaculosa opera em quatro actos, do immortal maestro G. VERDI

**AIDA**

Elenco da companhia—Sopranos: Sras. C. Badessi, M. Marchetti, B. Frid e P. Sweifel. Meios-sopranos: Sras. A. Betti e R. Deangelis. Tenores: Srs. G. Tabanelli, G. Currone, F. Truno, Barytonos: Srs E. De Franceschi, I. Salvi, A. Baragli e A. Panizzi. Baixos: U. Arcelli e T. Balli. Maestro concertador e director de orchestra, P. Voss.

Comprimarios—Sopranos: Sras. Maria Folguera e Elena Rossi, Tenores: Srs. Mario Savarini e Carlo Barbani. Baixos: Srs. Giuseppe Panizzon e Ernesto Sivori. Maestro dos côros, Luigi Belliori. Ponto, Guglielmo Bocca. Chefe machinista, Raffaele Port. Archivista, Ferdinando Folguera. Costureira, Assunta Imperatore. Cabelleireiro, Francesco Bello.

Corpo de côros e de baile. Guarda-roupa da casa M. Alegiani, de Buenos Aires. Orchestra de 30 professores

Preços das localidades: Frizas com cinco entradas, 30$; camarotes de 1ª, com cinco entradas, 25$; ditos de 2ª, com cinco entradas, 20$; poltronas distinctas, 5$; poltronas de 1ª, 4$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 3$; ditas numeradas, 2$; geraes, 1$500.

## THEATRO RECREIO

AMANHÃ

**Estréa**

DA

**Companhia Adelina Abranches e Azevedo**

Da qual faz parte a gentil artista

**AURA ABRANCHES**

Com a comedia de Eduardo Schwalbach

**A Bisbilhoteira**

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do Recreio.

## THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

**HOJE HOJE**

Sexta-feira, 19 de novembro

Grandioso festival em homenagem á BANDEIRA NACIONAL

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

54ª e 55ª representações da interessantissima burleta de VIRIATO CORREIA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

**A SERTANEJA**

Incomparavel successo de toda a companhia

A peça querida das familias!

Hymno nacional pela orchestra

Pelo disciplinado corpo coral, de trinta vozes, deste theatro, o soberbo concertante—VIVA O BRASIL!—do inspirado maestro Paulino do Sacramento, versos de Alvarenga Fonseca. Os sólos pelos distinctos artistas Virginia Aço e Vicente Celestino.

Amanhã — A SERTANEJA. Domingo «matinée» infantil. A seguir — O CAPAGESTE.